

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
 Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
 ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
 Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
 Redacção, composição e impressão
 RUA LUZ SORIANO, 44
 TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EMBAIXADOR DAS LETRAS PORTUGUESAS

Regressou hoje do Brasil o poeta Correia de Oliveira que teve uma carinhosa recepção

A obra poetica de Antonio Correia de Oliveira é um facto nacional: esquecê-la, ignorá-la, diminui-la no seu pobre significado ou violá-la na sua pureza intencional representa grave injustiça. A poesia, sendo um dos mais belos dons da humanidade em geral, em Portugal traduz especialmente a nossa tendencia para situar o sorriso entre as expressões eternas da alma.

Desde o Auto do Fim do Dia e Alivio dos Tristes, Correia de Oliveira compreendeu a sua missão—arrancar a elegia da raça ás formas imperfeitas que a deformavam e pervertiam.

Na sua longa romagem de cantor, rico de ritmos e vaicínios, construiu um templo que a piedade lusiada tem de frequentar, rezando á dôr, á magoa dos longos silêncios que se sucederam aos clarões da historia, á gloria de orar, penar, batalhar e vencer, á paz dos humildes, á alegria candida dos pastores, á bucolica criadora dos campos, e á serena contemplação das obras de Deus.

Podia fazer como tantos outros e rufar nos vastos temas emocionais do século, a fim de arrebatar as turbas e dizer-lhes:

—Aqui vos trago o canto da esperança e da revolta!

Afastou-se do successo tumultuoso e clamoroso, concentrando-se, com o bando das suas visões, sob a nave silente onde Portugal vive a sua existencia intemporal, sem miserias nem soberbas, sem injustiças nem afrontas.

Correia de Oliveira nunca poderá ser um esquecido na lembrança dos portugueses, porque, nas mais simples das suas redondilhas, transparece o que em nós existe de profundo e sentido—o sofrimento e a redenção que ele traz consigo.

Camões amou entranhadamente o amor e celebrou-o como os profetas de Israel exaltaram as prisões e os cativos, na luta contra o mal. Num breve soneto, o poeta de Natercia punha a sua fé, a sua adoração e o seu cruciante tormento.

Correia de Oliveira, pouco acessível á angustia pagã dos abraços que se desalam em inesgotável pranto, colocou-se no plano do coração e surpreendeu, num golpe de vista duma acuidade sem igual, a essencia das lagrimas choradas pelas mães, nas horas em que as batalhas, ainda indecisas, suscitam no seu animo os pensamentos que seus filhos hão de encarnar.

Desde as primeiras horas da manhã que numerosas pessoas aguardavam, no cais da Rocha do Conde Obidos, a chegada do paquete francês «Massilia», da «Sud-Atlantique», consignado á casa Diogo Joaquim de Matos, no qual regressava a Portugal, depois duma viagem triunfal ao Brasil, o grande poeta Antonio Correia de Oliveira. Além do irmão do poeta, o dramaturgo João Correia de Oliveira, e de sua esposa, compareceram ali, entre outras pessoas os srs.: dr. Araújo Jorge, embaixador do Brasil, capitão Alvaro Afonso dos Santos, chefe do gabinete do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Soares Franco, chefe do gabinete do sr. ministro da Educação Nacional, Vitorino Moreira, dr. Sousa Costa e sua esposa sr.ª D. Emilia de Sousa Costa, padre Cruz, representando o sr. arcebispo de Braga, conselheiro Fernando de Sousa, Carlos Malheiro Dias, dr. Alberto Pinheiro Torres, dr. Justino de Montalvão, dr. Caldeira Coelho, dr. Ricardo Spratley, dr. Garcia Pulido, dr. Armando Gonçalves Pereira, coronel-aviador Jorge de Castilho, dr. Malheiro Dias, etc.

Para embarcar no referido paquete, aguardavam-no tambem os srs. almirante Gago Coutinho—que, depois de visitar a Exposição de Paris, onde figura o seu sextante, tomará parte num cruzeiro provavelmente á Palestina—e professor Moses Amzalak que se dirige á capital francesa.

Logo que o barco atracou, todas aquelas entidades se dirigiram a bordo, onde saudaram Antonio Correia de Oliveira. O poeta—que parece remoeado pela viagem—vestia camisa verde de legionario e tinha na botocora o respectivo emblema. Tanto ele como sua esposa manifestaram logo, em frases que não deixam duvida, o seu sincero entusiasmo pela estada no Brasil. E quando pedimos ao autor do «Soldado que vais á guerra» que nos dissesse as

suas impressões, ele libertou-se, por momentos, das pessoas que o cumprimentavam, e disse-nos:

—As coisas altas e belas que, sobre o Brasil, trago no pensamento e no coração, impossivel dizer-las, aqui, em apressados segundos, ainda ao balanço das ondas, no afôgo dos abraços que nos esperam e na saude querida dos abraços com que nos despedimos. Diga no seu jornal, meu amigo, estas palavras que são para todos, no alvoroço da chegada, já com Portugal diante dos olhos e ainda e para todo o sempre o Brasil no coração: venho deslumbrado, enternecido e gratissimo. O grande sorriso brasileiro é destes sorrisos que constantemente nos trazem as lágrimas aos olhos: lembra as «orvalheiras» radiosas do perpétuo S. João. E' preciso que os portugueses vão ao Brasil, para sentirem melhor quanto ali são amados; é preciso que os brasileiros venham a Portugal e Portugal lhes mostre—em palavras que «se digam» e obras que «se vejam», quanto Portugal os ama. A ponte entre as duas Patrias ha muitos seculos que está lançada. Mas nunca o caminho pareceu mais curto e florido do que hoje. Lembra o cantar do povo:

Daqui para a minha terra
tudo é caminho chão;
tudo são cravos e rosas
dispostos por tua mão.

«Apenas o «tua» lirico da cantiga deve alargar-se a um «nossa» que sementeira seja de cá e de lá, em amorável porfia de mão cheia... A ponte está lançada. Seus arcos, quanto á colonia, são as Associações lusitanas, em todo o Brasil. O arco-mestre é, naturalmente, a Federação dessas mesmas associações. Para lhe acudir ao peso, afirmar mais e mais, ha ali dedicções imensas, e, entre ellas, uma admiravel, estoica, verdadeira estátua e força de

(Ver continuação na pagina central)

O REI D. Manuel deixou como legado á Misericórdia do Porto o Palacio dos Carrancas, a-fim-de nele instalar um hospital para criança. Prestes se reconheceu que as obras de adaptação e reparação importariam em tal quantia que a legataria não as podia custear.

Uma sugestão feliz levou o governo a resolver a dificuldade nos termos seguintes: faz passar para o Palacio dos Carrancas o «Museu Nacional de Soares dos Reis» e «Municipal do Porto»—beneficio cultural e artistico de primeira ordem—e, com compensação, oferece á Misericórdia uma quantia, determinada por justa avaliação do famoso edificio e anexos, que lhe permitirá alargar os seus serviços de assistencia e beneficencia, dentro do pensamento piedoso do rei D. Manuel.

Parece-nos que não havia melhor maneira de cortar um «nó gordio» que algumas pessoas teimavam em apertar cada vez mais...

* * *

ESTA' concluido o novo filme de Leitão de Barros, que passou já aos apuros de atelier.

Conceber, realizar, montar um filme, no nosso país, é mais alguma cousa do que pôr de pé uma peça de teatro ou do que improvisar um espectáculo.

«Maria Papoila»—o titulo é simpático—dizem-nos que constitui um trabalho original de processos, de um pitoresco agradável, num entrecho suggestivo, de verdadeiro «filme», saindo das normas triviaes e tratando um assunto novo

* * *

RECEBEMOS hoje a visita do illustre professor sr. dr. Pedro José da Cunha, que veio agradecer-nos as referencias, de todo o pontos justas, que fizemos a proposito de ter sido atingido pelo limite de idade.

Nada tinha que nos agradecer o sr. dr. Pedro José da Cunha, cujos serviços á causa da ciencia e á causa da nação, justificam plenamente as palavras que o «Diário de Lisboa» escreveu a seu respeito.

* * *

VINDOS de Paris, regressaram hoje a Lisboa, a bordo do Dempo, o nosso querido camarada Artur Portela, que com tanto brilho reportou alguns aspectos da Exposição de Artes e Técnicas, e o nosso prezado amigo sr. Herculano Nunes, que como delegado da Companhia de Moçambique organizou a parte que a esta coube na representação portuguesa do grande certame internacional

* * *

ETA' em Lisboa o illustre historiadador e arqueólogo brasileiro sr. dr. Mario Melo que, a convite da Sociedade de Geografia, fará na proxima semana uma conferencia.

A COMISSÃO de Londres a que preside lord Plymouth caminha lentamente, mas não desanima. A idéa sugerida pelo delegado de Portugal e formulada pelo da Holanda de confiar á Inglaterra a conciliação das duas propostas em conflito amorteceu o zelo dos maus profetas.

Pelo menos, até á proxima semana não haverá guerra entre as nações. Nas semanas seguintes, estudar-se-ão novos adiamentos e possivelmente novas maneiras de pacificar os guerreiros que brigam com bolas de papel.

Felizmente, no seio da comissão de Londres triunfou o bom senso: o governo inglês, que tantas vezes conteve impaciencias e rancores, prestes a deflagrar em lutas sangrentas, vai achar a plataforma salvadora. A Alemanha e a Italia souberam marcar a sua posição sem criar atritos.

Resta saber se as palavras claras de Franco aparecidas no The Times—a retirada dos voluntarios é impraticavel, afirmou ele—não vem complicar os designios da Inglaterra a tal respeito.

Como poderão sair da Espanha os soldados estrangeiros que defendem, uns, o governo de Burgos, outros o de Valencia?

Estarão eles dispostos a atender os seus proprios governos?

Empenhar-se-ão estes na sua retirada?

Que discussões não vão desencadear-se não só para obter uma decisão aceitavel, mas sobretudo para se descobrir o modus faciendi!

Como estamos no verão, os compassos de espera são de recomendar, menos ás tropas de Davila que não interrompem a sua marcha para Santander.

* * *

PELO ministerio das Finanças, Direcção geral da Fazenda Publica, publicou-se um decreto-lei, que ontem saiu no «Diário do Governo» o qual merece ser citado com aplauso. Era permitido pelo decreto n.º 25:547 pagar em prestações, até vinte semestralidades, o preço das arrematações de predios do Estado.

Não se imagina a satisfação que isso trouxe a pessoas de parcos recursos que adquiriam uma casa, um pequeno patrimonio, legitima aspiração da maioria delas. Infelizmente não se tomara igual providencia a respeito da sisa que tinha de ser paga duma vez só—o que nalguns casos frustrava as disposições beneficas do decreto n.º 25:547.

Pois a publicação do novo decreto-lei n.º 27:829 («Diário do Governo» de ontem) acabou com tal obstaculo, pois estabelece facilidades para o pagamento da sisa em prestações. Ainda mais: dá remedio a algumas situações embaraçosas, para não dizer angustiosas, que foram encaradas com a maior humanidade.

O «DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TAUROMAQUIA

Amanhã, em Algés

Amanhã, em Algés, lidam-se dois novilhos, touros de casta espanhola, comprados ao sr. João Vaz Freire, de Évora, para o mais jovem cavaleiro português, Francisco Mascarenhas, de 10 anos de idade, filho do aplaudido artista Alexandre Mascarenhas; e cinco vacas, todas puras, para a Banda Comico-Taurina, de vinte figuras, e para as «troupeas» «D. José, Trolaró e seu Botones», o «Parvalhão-mór e seu Anão», Bengala, homem ou macaco? Para o famoso exímio «Charlot saltador e fantasista» e para os amadores Ernesto Casquinho, da Venda Nova, João Lima, Luiz de Oliveira e Julio Ribeiro e ainda o praticante Fernando Pinheiro.

Dois grupos de forcados, um do Benfica, chefiado pelo internacional Vitor Silva, e o outro do Sporting, capitaneado também pelo internacional Jaime Gonçalves. Os dois grupos disputarão uma taça. E teremos ainda uma cantadeira de fados, a castiça Carolina Redondo.

Pantomimas a representar: «La Verbena de la Paloma, a vaca vai ao barbeiro», «Toureiro a duas mãos, por D. José no seu cavalo «Pão de Ló», Combate de box entre o campeão dos pesadíssimos «Trolaró e a vaca «Campione», além de outros que não são anunciados para não roubar ao público o imprevisto.

Os preços não são aumentados, pois há sombra a \$800 e sol a \$400 e \$250 e haverá carreiras consecutivas de «electricos» e comboios, sendo estes às 15 e 45, 16 e 22 e 17 e 22.

Uma grande festa por pouco dinheiro.

Museu Tauromaquico

Este e há dias no escritório da Empresa Tauromaquica Lisbonense a irmã do falecido cavaleiro tauromaquico Fernando de Oliveira, que tão tragicamente perdeu a vida no Campo Pequeno.

A veneranda senhora foi pedir para visitar o museu em organização, e ficou muito satisfeita por ver o retrato de seu irmão, que inaugurou aquela praça em 1892.

Ao retirar-se, fez a promessa de oferecer ao museu a cabeça do primeiro touro que seu irmão trouxe como artista na praça da Barquinha, a cabeça do seu melhor cavalo de combate e a casaca com que seu irmão toureou pela primeira vez fardado, e que foi bordada por suas mãos.

O cavaleiro tauromaquico Rufino da Costa ofereceu a casaca do falecido cavaleiro amador D. Luiz do Rego.

Como nota curiosa, figura no museu o chapéu alto com que Manuel Botas dirigia as corridas no Campo Pequeno.

Em Vila Franca de Xira

Em Vila Franca de Xira realiza-se amanhã a castiça festa do Colete Encarnado, em homenagem aos professores e alunos do Cruzeiro de férias das colônias, que ali chegarão às 8 horas, assistindo às 8 e 30 a uma apatiação de touros junto ao Cais de Covos, seguida de entrada do gado e de ferra de garraios, na praça, e de um almoço na Quinta da Cascata, com apresentação de Ranchos Regionais. Às 17 e 30 realiza-se uma corrida de touros na qual tomarão parte os cavaleiros João Branco Nuncio e José Casimiro Junior, bandarilheiros portugueses e espanhóis, e o grupo de forcados de Manuel Burrico.

A noite ha concerto pela Banda Seixalense e fogo de artifício.

DE LUTO

Joaquim dos Santos Pinheiro

BOMBARRAL, 10.—Vitimado por uma síncope cardíaca, faleceu esta noite o sr. Joaquim dos Santos Pinheiro, tenente reformado do Exército Colonial e provedor da Misericórdia desta cidade.

O extinto, que era natural de Bombarral e que contava aqui numerosos amigos, deixa viúva a sr.ª D. Gertrudes da Purificação Pinheiro, de quem tinha uma filha.

O funeral realiza-se hoje, pelas 19 horas, para o cemitério local.

Manuel Sayago y Galan

Para o cemitério Oriental realizou-se esta manhã o funeral de Manuel Sayago y Galan, natural de Santander e ha muitos anos residente em Portugal como organizador de orquestras e, desde o início do Parque Mayer, como funcionário da Sociedade Avenida Parque. Era muito estimado do meio teatral, que em grande numero se incorporou no prestito funebre.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O Pavilhão de Chá, Restaurante e Bar
na QUINTA DA MARINHA (CASCAIS)

(A 500 metros da entrada)

INAUGURA-SE NO PROXIMO DOMINGO

(GERENCIA DA GARRETT DOS ESTORIS)

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Ribeiro Real, D. Alice Rey Colaço Menano, D. Ana de Jesus Maria Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria da Conceição Assis, D. Maria Augusta Rebelo Pires e D. Etelvina Ferreira Tavares.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Natércia Celeste Pombeiro Domingues.

CASAMENTOS

Com extraordinario brilhantismo, celebrou-se hoje na paróquia dos Anjos, presidido por Sua Excelencia Reverendissima o sr. Arcebispo de Miltilene, que no fim da missa fez uma conveiente allocução, o casamento da sr.ª D. Maria Helena Franco Bibiano Correia, gentil filha da sr.ª D. Sílvia Franco Bibiano Correia e do distinto advogado sr. dr. Antonio Bibiano Correia, já falecido, com o sr. dr. Ulisses Cortez, ilustre director geral do Ministerio da Justiça, filha da sr.ª D. Arminda Cortez e do sr. Manuel Cortez, tendo servido de padrinhos por parte da noiva sua mãe e seu tio o sr. José Correia de Carvalho, e por parte do noivo o ilustre ministro da Justiça, sr. dr. Manuel Rodrigues e sua esposa, a sr.ª D. Maria do Rosario Rodrigues. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua bênção.

Finda a cerimonia, durante a qual foram executados no órgão varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia da mãe da noiva, á avenida Almirante Reis, um finissimo lanche da pastelaria «Ferrari», partindo os simo lanche da pastelaria «Ferrari», partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para o norte,

Salão Sousa

No anuncio que ontem publicámos do «Salão Sousa», saiu errado o numero do telefone, que é 4 5416.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELER. 4 7063

fénix
camisaria
r. augusta. 125-129/lisboa/tel. 27228

Abriu hoje este importante estabelecimento, apresentando ao publico as mais recentes novidades para homens e senhoras, obtidas nos centros indicadores da moda

A Direcção Técnica está a cargo do socio Gomes da Silva, ex-chefe da secção de camisaria da Casa Africana, que aproveita cumprir os seus dedicados amigos e oferecer-lhes os seus prestimos orientando-os na escolha dos artigos, da sua especialidade

Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE.

onde foram passar a lua de mel, seguindo depois para o estrangeiro.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Amanhã a nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoril como de Sintra e Lisboa dará ponto de reunião de manhã, depois da missa, na esplanada Tamariz, no Estoril, de tarde e à noite, respectivamente á hora do «chá dançante» e do «jantar concerto» seguido de baile, no salão do restaurante do Casino Estoril.

CONSERVATORIO

Terminou brilhantemente o curso de piano obtendo a classificação de 20 valores, a menina Helia do Rego Barreto Farinha de Campos discipula do distinto professor do Conservatorio sr. Campos Coelho.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Dionisia Ferrar.

—No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Manuel de Vasconcelos a menina Maria Helena Leal Alves de Sousa.

Charcuterie Française

GALANTINES—especialidades diárias desta casa. Rua do Carmo, 23-25—Telefone 2 7683.

Biscoito Parisiense

Para doentes e saudáveis. A venda nas boas leitarias e mercearias. Pacote, 1\$20.

LEAIM

fixe

O dia religioso

AMANHÃ, 11. — S. Pio I, pápa martir.

Lausperene, sai da igreja da Conceição Nova, para a capela da Senhora da Gloria, ao Cardal da Graça.

Conceição Nova, ás 12, festa ao Sagrado Coração de Jesus, por instrumental; ás 20, sermão pelo rev. Sousa Ramalho; «Te-Deum» e actos de consagração.

Capela da Senhora da Gloria, á Graça, ás 11 e 30, missa solene da exposição do Santissimo; ás 18, terço de benditos.

Corpo Santo, ás 11, missa, e ás 19, terço do Rosario e bênção.

S. Luiz, ás 10 e 30, missa; ás 15, terço do Rosario e bênção.

Por SALAZAR

Por PORTUGAL

O Instituto «Conde de Agrolongo» da Associação «RESGATE», internato para reeducação moral e profissional do sexo feminino, no cumprimento do dever sagrado de todos os portugueses de agradecer á Divina Providencia o milagre evidente de ter salvado Portugal, mais uma vez, quando salvou da morte certa o Exm.º Senhor Presidente do Conselho, do barbaro atentado contra a sua vida, no dia 4 do corrente; resolveu:

1.º—No domingo proximo, dia 11, a missa e as comunhões, de todo o pessoal deste Instituto serão applicadas em acção de graças a Deus, por tão inestimavel beneficio.

2.º—Pelas mesmas intenções, estará exposto, durante o dia, na Capela do Instituto, o SS. Sacramento.

3.º—Durante todo o tempo da Exposição, as Religiosas educadoras, as Professoras, as Internadas e todo o pessoal, conservar-se-ão em adoração eucaristica de Desagravo á Justiça Divina, pelo crime infando de alguns maus portugueses.

4.º—Todas as orações, actos de desagravo e boas obras deste dia serão oferecidas a Nosso Senhor, pela saúde e longuissima vida de Sua Excelencia.

5.º—Pelas 18 horas, cantar-se-á o TE-DEUM, terminando a cerimonia com a bênção do Santissimo Sacramento.

6.º—A estes actos associar-se-ão as Senhoras que fazem parte da Associação «RESGATE», bem como as antigas educandas, filhas de Maria do Instituto, e outras que assim o desejarem.

Rua do Possolo, n.º 16.

A Direcção.

ALTO ESTORIL

Pensão Continental

Maximo conforto esmerado tratamento preços moderados.

Esplanada Primavera

Praia de Carcavelos

Serviço de restaurante e bar; preços economicos. Dirigida por dois conhecidos profissionais, que saberão corresponder a preferencia dos seus estimados clientes. Telefone Carcavelos 95

A's fotografias

Chapas de 18x24 e 24x30 compram-se na administração do Diário de Lisboa — Rua da Rosa, 57-2º

QUERE IR A PARIS?

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1937?

PORQUE NAO PEDE INFORMAÇÕES A

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS

WAGONS-LITS // COOK

TRANSPORTES FERRESTRES, MARITIMOS E AEREOS

HOTEIS, EXCURSÕES, ETC., ETC., ETC.

NÃO PERCA O SEU TEMPO

DIRIJA-SE ÁS NOSSAS AGENCIAS EM

LISBOA — RUA DO CARMO, 87-C.

ESTORIL — GALERIAS DO PARQUE.

PORTO — TRAVESSA DA PRAÇA DA LIBERDADE.

Espectáculos

«A Senhora da Atalaia», no Maria Vitoria

A Empresa da Maria Vitoria fixou, definitivamente, para a próxima quinta-feira, em duas sessões, a estreia da opereta portuguesa «A Senhora da Atalaia», cujos ensaios continuam activamente de noite e de dia.

Atrás do reposteiro

Será no Teatro da Trindade que, em espectáculo particular, se representará, na próxima semana, tal como vai existir-se no Rio de Janeiro, a revista «Arre, burro!» com que no Teatro Republica se estreia, em começos de agosto, a companhia Beatriz Costa.

—Faz amanhã anos o dramaturgo Vitoriano Braga, ultimamente afastado da vida teatral.

—Vão começar as obras do Teatro S. Carlos, cujo palco será completamente demolido para se erguer outro inteiramente novo e com todos os requisitos modernos.

—Para a sua habitual cura de águas parte no dia 13 do corrente para uma estância do norte do país, o empresário e nosso amigo Ricardo Covões, começando nessa data as projectadas obras do Coliseu.

—Do elenco masculino que vai interpretar no Avenida a revista «Portugal está na moda» também faz parte o actor Antonio Nascimento que pertenceu á companhia do Nacional.

—Os espectáculos duma companhia que vai em digressão por diversas esplanadas do país vão ser colocados, pela primeira vez, por um conhecido caixeiro viajante.

—Consta que regressará brevemente ao teatro a gentil actriz Elisa Carreira.

—Além das esplanadas com teatro existentes no Funchal e Ponta Delgada, outras vão ser construídas em S. Miguel e em Angra do Heroísmo para espectáculos de revista e variedades.

—Sabemos que a illustre actriz Aura Abrantes tem sido gentilíssima para quantos colaboraram na sua festa realizada ha dias no Trindade.

—O empresário teatral e nosso amigo José Loureiro, que projectava embarcar este mês para o Rio de Janeiro, adiou para outra oportunidade a sua viagem, retido em Portugal por motivos comerciais de grande importancia.

—Definitivamente, firmou ontem o seu contrato para a companhia Beatriz Costa a novel cantatriz Maria Repromissa. Este agrupamento artistico compõe-se de 37 figuras, na sua totalidade.

—No ciclo teatral que projecta organizar-se entre Coimbra, Aveiro e Viseu, vão ser incluídas também Penafiel e Lamego, além de varias vilas compreendidas entre estas cidades.

—Só esta noite está de regresso a Lisboa, vindo de Paris, o illustre actor Erico Braga.

O Cruzeiro Academico

visitou hoje

o triangulo Lisboa-Sintra-Cascais

A embaixada academica de Angola e Moçambique, que após a sua viagem através do país se encontra de novo em Lisboa, começou hoje uma série de passeios aos arredores da capital. O dia de hoje foi dedicado ao triangulo de turismo Lisboa-Sintra-Cascais.

Os estudantes, que se encontram instalados no Colegio Infante de Sagres, posto desde o principio á sua disposição pelo seu director, sr. dr. Pavão Leal, abandonaram esta manhã, ás 8 horas, de auto-carro, aquele modelar estabelecimento de ensino, em direcção a Queluz. Recebidos no famoso Palacio daquela localidade, pelo sr. José Calazans, respectivo conservador, os visitantes estiveram depois nas salas do trono e da musica e na capela, cuja restauração se encontra quasi concluída.

Os academicos visitaram ainda a parte incendiada, onde se está a proceder a trabalhos de restauro, e os jardins.

O cruzeiro seguiu para Sintra, onde visitaram os palacios da Vila e da Pena.

No novo parque Municipal, foi servido um almoço, durante o qual o sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, presidente da Camara Municipal de Sintra, saudou os visitantes e evocou os nomes dos srs. Presidente da Republica, presidente do Conselho e ministro das Colonias.

Em nome do titular desta pasta, usou da palavra o sr. dr. Augusto Cunha.

A tarde a caravana seguiu para Cascais, pela estrada da Serra.

Depois de varios passeios nos arredores daquela vila, os estudantes jantam no Casino do Estoril.

Leia o

fixe

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

4687 400.000\$

4688 2.200\$

4686 2.200\$

6897 30.000\$

311 10.000\$

4694 7.000\$

Premiados com 2.000\$00

285 1410 1941 2040 3948 4497 4528

5260 5959

Premiados com 1.000\$00

98 119 1240 1567 2593 4255 4764

4946 5074 5591 5766 5839 7322 7730

7978 8018 8059 8794 8920 8995

Premiados com 300\$00

UNIDADE

DEZENA

34 36 42 50

CENTENA

121 146 153 165 195 201 231 289 304

318 359 375 407 416 418 420 429 465

486 526 542 674 691 721 723 724 788

818 840 845 853 918 925 929 931 940

965

MIL

1005 1022 1026 1066 1072 1095 1105

1111 1145 1174 1238 1274 1305 1331

1355 1368 1420 1446 1448 1459 1466

1476 1499 1510 1527 1539 1550 1589

1594 1657 1658 1669 1690 1702 1704

1724 1736 1779 1796 1811 1813 1829

1830 1839 1856 1862 1892 1963 1990

DOIS MIL

2006 2027 2050 2089 2090 2096 2128

2129 2155 2166 2172 2191 2203 2235

2328 2329 2344 2368 2443 2445 2452

2457 2461 2464 2465 2470 2476 2532

2536 2551 2569 2570 2572 2573 2578

2582 2592 2676 2751 2759 2803 2843

2853 2870 2899 2903 2913 2935 2944

2974 2980 2995

TRES MIL

3012 3025 3030 3050 3058 3066 3082

3128 3147 3167 3178 3186 3188 3204

3264 3271 3285 3305 3349 3376 3402

3421 3518 3547 3549 3596 3634 3675

3690 3694 3698 3747 3791 3831 3848

3853 3864 3978

QUATRO MIL

4003 4016 4063 4075 4086 4097 4120

4150 4155 4190 4316 4333 4352 4401

4423 4443 4460 4466 4529 4533 4551

4552 4565 4596 4613 4616 4625 4626

4660 4671 4680 4692 4707 4708 4710

4717 4731 4783 4789 4838 4847 4865

4866 4869 4888 4918 4937 4967 4969

4977

CINCO MIL

5002 5005 5015 5069 5072 5078 5096

5122 5141 5157 5258 5283 5335 5443

5465 5497 5521 5541 5580 5622 5670

5689 5690 5705 5757 5814 5842 5847

5872 5874 5900 5977

SEIS MIL

6003 6045 6049 6050 6056 6135 6142

6176 6181 6183 6210 6218 6256 6261

6269 6270 6274 6299 6311 6322 6337

6354 6368 6381 6386 6417 6425 6436

6433 6437 6462 6467 6494 6523 6546

6565 6592 6644 6667 6686 6713 6759

6760 6774 6805 6856 6857 6886 6903

6904 6929 6952 6964 6968

SETE MIL

7046 7059 7060 7090 7097 7107 7158

7172 7177 7179 7214 7222 7237 7240

7254 7260 7310 7328 7349 7362 7367

7382 7384 7417 7419 7433 7434 7438

7460 7467 7476 7481 7491 7496 7505

7506 7528 7560 7567 7601 7605 7625

7632 7652 7671 7677 7712 7720 7728

7750 7753 7754 7767 7772 7814 7816

7857 7883 7892 7907 7915 7927 7960

7984

OITO MIL

8003 8006 8032 8041 8049 8074 8092

8114 8124 8135 8146 8147 8158 8166

8195 8199 8203 8208 8229 8242 8257

8268 8280 8284 8330 8337 8368 8374

8375 8407 8408 8428 8441 8496 8515

8545 8572 8577 8579 8585 8592 8594

8675 8681 8732 8746 8748 8761 8762

8771 8811 8828 8917 8928 8949 8956

8975 8978 8981

Os numeros, cuja terminação seja em

4 e 7 têm o premio de 200\$00.

Os numeros 4601 a 4700 são premiados

com 400\$00 por corresponderem á centena

do 1.º premio.

Os numeros 6801 a 6900 são premiados

com 400\$00 por corresponderem á centena

do 2.º premio.

O semestre da Sorte é no Cambista Testa que está á Testa

dos premios Grandes

ainda hoje vendeu o bilhete inteiro numero certo

4687 400.000\$00

PEDIDOS A

CASTELO & DINIZ, L.^{DA}

74—R. DO ARSENAL—78

DA-WA Cervejaria
CHARCUTERIA aberto até
TELEFONE 4 9764
AV. DUQUE D'AVILA, 38-B meia noite

Restaurante REX-BAR
O melhor ambiente distingue-se pela sua frequencia e pelo seu conforto.
Almoços a 12\$00. Rua Nova da Trindade n.º 13-15. — Telefone 2 7391.

TIVOLI 5.ª semana
A Revolução de maio
filme português de Antonio Lopes Ribeiro, com Maria Clara, Martinez, Emilia de Oliveira, Alex. Azevedo, Luiz Campos, Ribeirinho, etc.
Telef. 8 2833

ODEON
A's 21 e 30
O Grande Ziegfeld
com William Powell, Myrna Loy e Luiza Rainer
(que obteve neste filme o 1.º premio de interpretação de Hollywood)

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Os cartões de convite com 50 % são válidos todos os dias, de tarde e à noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

PAVILHÃO PORTUGUÊS A's 21 e 15
Rosas negras
Esposas celibatárias

CARTAZ CINEMAS
Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Férassse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
Safão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

PROGRAMAS DE HOJE
S. LUIZ A Cidade do Ouro
A's 21 e 30 com Warner Baxter e Ann Loring
Telef. 2 7172

CONDES TEL. 22523 2.ª semana
A Floresta Petrificada
com Bette Davis e Leslie Howard
El-Rei
A's 21 e 30

CAPITOLIO A tua canção
com Irene Duné
O Rei da Audácia
Tel. 27493 A's 21.15

CASINO ESTORIL PASTEUR — Documentario
do X batalhão da Legião Portuguesa de Cascais
A's 21 e 30

NOTICIAS DO TOREL

UMA MULHER COM 20 PRISÕES E 4 NOMES. — Encontra-se novamente a contos com a Polícia de Investigação Criminal Ester Clarisse Beatriz Ferreira, que usa também os nomes de Ester Taveira e Ester Maria Sidonio Pais Taveira e ultimamente o de Esther Mary Anahory Palmier. A presa tem registadas no seu cadastro policial nada menos de 20 prisões por burla e furto. E' acusada, agora, de roubar varias roupas ao sr. Manuel dos Anjos Rodrigues e numa pensão onde estava hospedada. Existem também mandados de captura do 9.º Juizo de Investigação Criminal contra a presa, por ter no cartorio do escrivão Rosa um processo para responder pelo crime de furto. Hoje, quando a Ester era ouvida pelo agente Almeida, um dos quaixosos verificou que ela tinha vestida uma blusa de lã que lhe havia furtado.

BANHO FATAL. — Ante-ontem, appareceu morto numa pedreira existente na rua Aliança Operaria, onde existe um charco com 20 metros de raio e 2 metros e 90 de profundidade, um rapazito de 13 anos, de nome Antonio Mendes Rosa, residente no largo da Ajuda, 17, loja. Este pequeno convidou mais quatro para irem para ali tomar banho, indo ele á frente para animar os companheiros. Mas fê-lo com tanta infelicidade, que morreu afogado. Têm-se dado ali muitos desastres, visto os rapazes fazerem do local piscina e campo de «football». O agente Vasconcelos, que compareceu no local, averiguou que se tratava dum desastre.

EMPREGADO INFIEL. — Foi preso em Faro Amândio dos Santos Fonseca que é acusado de ter cometido um furto na fabrica de louças de Sacavem, onde era empregado. Foram-lhe apreendidos, no acto da captura, 1.309\$00.

UMA EXPERIENCIA... — A firma Anão, Lda, da rua dos Correiros, 376, 2.ª, entregou, a um individuo, a título de experiencia, uma maquina de escrever, no valor de 7.000\$00. O referido individuo tratou de vender a maquina e gastou o dinheiro em seu proveito.

Auto Club Medico

O Auto-Club Medico Português festejou hoje o 1.º aniversario da fundação com uma série de visitas que tiveram início na Faculdade de Medicina, ás 9 horas. A's 10, visitaram os medicos automobilistas o Hospital de Santo Antonio das Capuchos e, ás 11 horas, a Ford Lusitana. A's 13 visitaram o Albergue da Menedicade da Policia de Segurança Publica, na Mitra, que os impressionou muito agradavelmente; ás 16 horas a Maternidade Dr. Alfredo da Costa, e, ás 17, o Instituto Português de Oncologia, merecendo a todos os melhores elogios a obra do prof. dr. Francisco Gentil. A's 17 e 30 estiveram na Estufa Fria, do Parque Eduardo VII e, á hora a que escrevemos, está-se realizando na sede do Club, na avenida Duque de Loulé, 74, 1.ª, um «chá-concerto», que está decorrendo com muita animação.

A's 21 horas realiza-se um jantar de confraternização no Hotel Tivoli.

Amanhã, ás 9 horas, inicia-se nova série de visitas ao Sanatorio de Carcavelos.

Café Luso

Hoje, cantam os agradaveis artistas Maria Repromissa, Ressurreição do Nascimento, Manuel Cascais, Francis e, gentilmente, uma nova cantadeira fadista, de muito agrado, que depressa marcará o seu lugar entre os melhores. Amanhã, das 15 e 5, ás 19 horas, importante «matinée», com os considerados artistas Rosa Maria, Leonor Fialho com estreia duma letra inédita, intitulada a «Mala do Correio», da autoria do distinto poeta Joaquim M. Teixeira; Fernanda Amalia, João Cardona e o consagrado Francis, nas suas lindas musicas, em xilofone, concertina, violino, apresentando ainda um numero de ventriloquio. Francis faz a despedida do querido publico do Café Luso, no domingo. Avenida da Liberdade, 31.

HOJE E AMANHÃ
NO
VARIEDADES
as duas ultimas noites da revista
O LIRO
A's 8,45 e 11 horas
para despedida da querida vedeta
BEATRIZ COSTA

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

VIAJANTES ILUSTRES

A BORDO DO "MASSILIA"

passaram em Lisboa ou embarcaram
diversas individualidades em destaque



O sr. Albino de Sousa Cruz entre o embaixador do Brasil e Antonio Correia de Oliveira

(Continuação da 1.ª pagina)

Atlante, num homem que se chama Albino de Sousa Cruz.

Este ilustre português—que também vinha no «Massilia» e que foi muito cumprimentado por grande parte das pessoas presentes—é o presidente do Conselho da Colónia, da Federação das Associações Portuguesa do Brasil e do Gabinete Português de Leitura, sendo a figura mais representativa da colónia, a quem se devem quasi todas as iniciativas luso-brasileiras e que propostivamente se apaga, sem falsa modéstia. Demora-se alguns dias em Lisboa, depois do que irá passar uma temporada a Santo Tirso, sua terra natal.

Depois desta justa referencia ao nosso ilustre compatriota, o poeta continuou:

—Em todos, na colónia, nas esferas do Estado e das letras, nos que dirigem a politica ou humildemente servem—em todos encontrei uma palavra de mutuo amor ás duas nações. A obra de Salazar é acompanhada, amada e compreendida no Brasil—às vezes melhor e mais do que entre nós proprios! Verdade será que não nos lisonjeia, mas é uma verdade. Se Salazar fosse ao Brasil, ele teria ali—por certo!—horas de triunfo como ninguém as teve ainda.

—Viu muitas cidades brasileiras?

—Só vi (se foi ver, na mão um relógio apressado, nos olhos um quadrante de infinita beleza!) quatro cidades: Rio, Petropolis, S. Paulo, Santos. Cada qual, na sua expressão característica, a mais surpreendente e encantadora maravilha. A força, por vezes esmagadora; a docura afagante que nos conforta, amacia, delicia, perturba e exalta; a graça que vicia e nos transporta aos morros que nascem das ondas e, sempre verdes, jámais envelhecem na eternidade azul-ouro das alturas! Um deslumbramento! Foi no Rio que mais me demorei. Creio que não haverá no mundo nada comparável. A esperança se dá simbolicamente a cor verde: o Brasil é a infinita floresta da esperança! Sem duvida que as suas realidades, ou antes, as suas «realizações», são já uma obra formidável. As cidades vão rompendo no sertão, espreitando dos pincaros e descendo aos rios, como se a Natureza paradisíaca,—cansada de ainda ser apenas monte, selva ou cachoeira—criasse á sua propria imagem e semelhança de vigôr e ternura o pincaro, a selva, a cachoeira humana: a maravilhosa Flor da Humanidade. Porém, a esperança continua, infundável: e é isto o que transparece na segurança, facilidade, alegria de viver.

—A literatura e a arte brasileira...

—Inspiram-se, informam-se (como espelho mágico espiritualizando e criando, «mais além», a imagem das aims e das coisas...) nesta mesma natureza ubérrima. Domina o sentido poético. Não admira: o verbo é lusia-

da; mas, se a raiz, isto é se a lingua é portuguesa, na flor, no pomo, ha luz equatorial, ha seivas, ha sabor e «alimento» do torrão brasileiro. E ainda bem! A fonte lirica é a mesma: mas a fonte sabe, ou sente, ou pressente que vai correndo ao Amazonas...

Falámos, depois, do intercambio pessoal luso-brasileiro:

—Os brasileiros—disse-nos o poeta—amam as visitas dos portugueses ilustres. Todos eles são lembrados com o mais aberto carinho. Uma das ultimas—a do sr. Cardinal Patriarca—está na memória de brasileiros e portugueses. Ela deixou ali um profundo sulco de luz: o esplendor da mais irradiante simpatia humana, junta ao resplendor, auréola da santidade. O convívio no Brasil é rasgado na maior lhaneza, magnanimidade. Formam-se amizades, como se edificam cidades! Desconhecidos de ontem? Em dez minutos amigos velhos de toda a vida, para o passado e para o futuro! Porém, todo este vasto, espontaneo, natural acolher, é sempre revestido da mais atenciosa cortezia: do maior requinte, de delicadeza e graça, de primorosas civilização e urbanidade.

—Quanto á sua viagem?

—De mim, nada direi. Apenas afirmo a «minha» gratidão deslumbrada e comovida. Falar dos seus motivos seria, porventura, demasia de personalismo, coisa que repugna á sensibilidade dos humildes,—mesmo quando Deus ou os homens o exaltam. De resto, eu só falo... em verso. E, pois que falo em verso, aqui, para terminar, repetirei as quadras que significam verdadeiros estados de alma:

Ai saudades! Portugal!
Saudades tantas! ás mil!
Como é que, sendo tão grandes,
Hão de caber no Brasil?

Ai Brasil! Saudades tantas!
Como as levar, e, ao final,
Tão grandes (do teu tamanho...)
Não cabem em Portugal?

Despedimo-nos do poeta admirável, enquanto as direcções da Associação Commercial de Lisboa e de diversos organismos officiaes e economicos apresentavam cumprimentos a outro viajante ilustre: o conselheiro sr. dr. João Maria de Lacerda, director geral do Departamento Nacional da Industria e do Comercio do Brasil e membro do Conselho Federal do Comercio Externo, que vem á Europa em missão official, inspecionar as «Casas do Brasil» existentes e estudar a criação de outras, e que em setembro virá a Portugal.

E tivémos também nós ocasião de cumprimentar uma distinta e querida camarada que ha muitos anos estava no Brasil: Virginia Quaresma, directora-delegada do «Diário Português», do Rio de Janeiro, que, nessa qualidade vem a Portugal e irá á Exposição de Paris.

O ATENTADO CONTRA O CHEFE DO

A POLICIA IDENTIFICOU JA' TRES DO

do plano criminoso concebido por uma organiza

As três corporações policiais que tomaram a seu cargo as diligencias para a descoberta dos autores do atentado que visava o chefe do Governo têm prosseguido incansavelmente as suas investigações, chegando já a resultados concretos acerca da identidade dos meliantes que executaram o plano criminoso cuja concepção se atribui a uma organização de caracter internacional.

O homem que puxou pelo arame

Recolhendo os testemunhos de diversas pessoas que viram um individuo alto, magro e de cabelo ondulado puxar pelo arame que fez deflagrar a bomba, junto do colector da avenida 5 de Outubro, não foi difícil á Policia averiguar que se tratava do perigoso anarquista Antonio Conrado Junior, que há mais de três anos anda a monte por ter praticado diversos crimes, um dos quais o levou a ser condenado á revelia em 28 anos de degredo. Este individuo é o mesmo que nas oficinas da Companhia Carris de Ferro, em Santo Amaro, ao ser procurado pelo agente da Policia de Defesa Social João Gualberto de Sousa Henriques, por se saber que era um dos dirigentes anarquistas portugueses em ligação com a Federação Anarquista Iberica, desfechou um tiro de pistola contra ele, que lhe causou um grave ferimento atrás da orelha. O referido agente esteve hospitalizado durante alguns meses e ainda hoje sofre as consequências do ferimento.

O Catarino pôs-se então em fuga e nunca foi possível deitar-lhe a mão, a pesar de activamente procurado pela Policia.

Mais tarde, em 1935, por ocasião duma festa nocturna no Parque Eduardo VII, o mesmo agitado assassinou a tiro o guarda da Policia de Segurança Publica José Tavares, no momento em que acabava de prender um individuo que distribuia manifestos subversivos.

Antonio Conrado Junior, que pelo seu estado de saúde se considera um homem perdido, pois é um tuberculoso em ultimo grau, levava uma vida de autentico bandoleiro, cometendo as mais audaciosas proezas, confiado sempre na impunidade.

Os antecedentes do atentado

Foi ele que o ano passado, juntamente com outros dois meliantes da sua força, alugou nas Caldas da Rainha dois automoveis para ir á Malveira, e, como os «chauffeurs» se recusassem, a certa altura, a acompanhá-los por compreenderem que se tratava de preparar um atentado criminoso contra uma alta individualidade, os meliantes agrediram um dos motoristas a tiro de pistola-metralhadora, ferindo-o gravemente, e amordaçaram o outro, amarrando-o a uma arvore. Em seguida fugiram num dos carros, que mais tarde appareceu abandonado no Arco do Cego, perto do Instituto Superior Tecnico. A Policia, ao cabo de aturadas investigações averiguou que os três meliantes preparavam, então, um atentado contra o sr. dr. Oliveira Salazar. O «chauffeur» que ficou ferido conseguiu fugir com o seu carro, guiando-o a custo até ao Lumiar, onde se queixou á Policia. Com o justo receio de que as autoridades tomassem imediatas providencias em resultado do alarme dado pelo «chauffeur», os três perigosos agitadores resolveram adiar para mais tarde a sua proeza, que no ultimo domingo tentaram pôr em pratica.

Mas a actividade criminosas destes bandidos não fica por aqui. José dos Santos Rocha e Francisco Horta Catarino, que se averiguou terem tomado parte no atentado de domingo, estão igualmente condenados a pena maior por uma tentativa de assalto á

repartição de Finanças da Lourinhã e por homicidio voluntario na pessoa do respectivo secretario, que saiu corajosamente a defender os dinheiros publicos.

De então para cá, embora sem resultado, a Policia tem procurado activamente estes criminosos, que diversas pessoas têm albergado, por eles se dizerem simples elementos politicos perseguidos pelas suas idéas. Houve informações da sua passagem por diversas localidades, mas infelizmente tardias para o efeito da sua captura.

Conjura internacional

O sr. apitão Catela, secretario geral da Policia de Vigilancia e Defesa Social, interrogado a noite passada pelos jornalistas, confirmou que os executores do atentado contra a vida do chefe do Governo foram o Catarino, o Santos Rocha e o Conrado, como mandatarios duma conjura internacional, cujos pormenores de organização se desconhecem ainda. A Policia tem uma pista segura e provas concretas de que foram eles os autores do atentado, confiando em que os bandidos não tardarão a cair-lhes nas mãos.

Segundo informa o nosso colega «O Seculo», «ao estalar a guerra de Espanha, certa organização internacional condenou á morte o sr. dr. Oliveira Salazar. Os agitadores estrangeiros tra-



Francisco Horta Catarino e José dos Santos Rocha, dois dos executores do atentado contra o chefe do Governo, segundo a Policia averiguou

taram logo de conseguir os apaniguados portugueses, cujo chefe, um perigoso individuo que a Policia conhece, reuniu varios elementos considerados destemidos. Estabeleceram um plano para assassinar o sr. presidente do Conselho e para o executarem foram logo aliciados o Francisco Horta Catarino, o José dos Santos Rocha e outro agitado, também considerado audacioso e sem escrúpulos de especie alguma: o Antonio Conrado Junior.

A historia do automovel abandonado

Chegou a suspeitar-se que o automovel A 3 45-31, pertencente ao sr. dr. Augusto Vaz, que fora roubado ao seu proprietario e appareceu na madrugada de domingo abandonado na rua de S. Paulo, servira para transportar os meliantes. O caso ficou ontem esclarecido pelas declarações que prestou na Policia um dos passageiros desse carro. Julio da Fonseca e Silva, que se apresentou ao sr. capitão Maia Mendes, subdirector da P. V. D. S., a declarar que o automovel fora furtado por dois soldados. Este individuo foi mandado apresentar na P. I. C. ao chefe Pereira dos Santos, a quem relatou que, estando no Arco do Cego, junto dum quiosque que ali existe, a tomar um refresco com o seu amigo José Maria Violas, parou junto deles o automovel A B, 45-31, guiado por um soldado do Batalhão Automobilista que levava como passageiro outro soldado.

—Vocês querem dar um passeio de automovel?—preguntou-lhe um deles.

—Nós queremos — responderam. Mas vejamos se isso os pode comprometer visto vocês serem militares e nós civis.

Barbosa & Costa L.^{da}

Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.

Largo R. Bordoal Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 Tel. 24290

Alcídia Rodrigues

Dolita Lisboa

Frutuoso França

Manuel Pereira

Esmerado serviço de restaurante

GOVERNO

IS EXECUTORES
ção internacional

—Qual historia! O nosso patrão foi hoje cedo para casa, e, como temos muita gasolina. Não ha azar. Abram a porta e entrem.

O Violas e o Fonseca não esperaram segundo convite. Instalaram-se no carro e andaram por varios pontos da cidade, até que o automovel, por falta de gasolina, estacou em frente de uma bomba, na rua de S. Paulo. Os soldados ainda pretendiam abastecer-se de gasolina a credito, mas o encarregado do deposito não esteve pelos ajustes—e foi quanto ganhou.

Então, apearam-se todos e um dos soldados disse ao encarregado da bomba:

—Olhe aqui por este carro, enquanto eu vou buscar dinheiro para a gasolina.

Os passageiros, vendo nos jornais a fotografia do carro, reconheceram-no como sendo aquele em que andaram de passeio, afirmando que desconheciam absolutamente que ele fora furtado ao seu proprietario.

A Policia procura descobrir os autores do furto.

Manifestações de protesto

Não só na residencia particular do sr. dr. Oliveira Salazar, mas no Palacio da Assembléa Nacional, onde está instalada a Presidencia do Conselho, têm continuado a receber-se numerosos telegramas e cartões de todos os pontos do pais e alguns do estrangeiro, especialmente de Espanha, protestando contra o criminoso atentado que visava o chefe do Governo.

Hoje, ás 17 horas, compareceram em S. Bento, em numero de muitas dezenas, os funcionarios de Justiça, que ali deixaram cartões, manifestando assim o seu protesto contra o criminoso atentado e a sua satisfação por ele se ter malogrado. Da presidencia do Conselho dirigir-se-ão todos ao ministerio da Justiça, onde serão recebidos pelo sr. dr. Manuel Rodrigues.

O Conselho de Administração da Companhia de Moçambique, na sua ultima reunião, por proposta do seu presidente, sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, resolveu lavrar um veemente protesto, por virtude do abominavel atentado de que foi alvo o sr. presidente do Conselho, manifestando, ao mesmo tempo, a sua satisfação pelo facto de o sr. dr. Oliveira Salazar ter saído ileso desse atentado.

Ao voto unanime do Conselho de Administração associou-se o commissario do Governo junto daquela entidade e o respectivo Conselho fiscal.

Hoje, ás 11 horas, o sr. dr. Antonio de Almeida fez, ao microfone do posto emissor de onda curta do Liceu Normal, uma palestra destinada aos alunos, de comentario á moção votada pelo Conselho escolar do estabelecimento, a proposito do atentado.

Preces na Sinagoga Portuguesa

Na Sinagoga Portuguesa «Saharé Tikva», da rua Alexandre Herculano, realizaram-se hoje, durante os officios religiosos de sabado, preces em acção de graças pelo malogro do barbaro atentado.

Na mesma ocasião, foram rezadas orações especiais pela saude do venerando Presidente da Republica, e por todos os membros do Governo, assim como pelas prosperidades de Portugal.

O sumptuoso templo da rua Alexandre Herculano estava repleto de fieis, vendo-se entre a assistencia os mais categorizados membros da comunidade israelita de Lisboa.

Diversas cerimoniaes religiosas

Hoje, pelas 9 horas, celebrou-se missa em acção de graças, na igreja de S. José, no largo da Anunciada, e ás 10 horas, outra na igreja de S. Jorge de Arroios, mandada dizer pela sr.ª D.



ANTONIO CONRADO JUNIOR
que foi identificado como sendo o homem que puxou pelo arame e fez deflagrar a bomba

Adelina Alves, esposa dum agente da Policia que vigiava o sr. dr. Oliveira Salazar no momento do atentado.

Em acção de graças por o sr. presidente do Conselho ter saído ileso do atentado preparado contra ele, uma comissão de senhoras da freguesia de Belem mandou hoje rezar missa, pelas 11 horas, na igreja dos Jeronimos.

Foi celebrante monsenhor Gonçalo Nogueira, tendo assistido muitos officiais do Exército, legionarios e representantes da «Mocidade Portuguesa», com suas familias.

Amanhã, domingo, pelas 8 e 15, celebra-se no antigo campo do Internacional, a Sete Rios, onde esteve o 1.º acampamento da «Legião Portuguesa», missa campal em acção de graças por o chefe do Governo ter saído ileso do criminoso atentado do passado domingo. E' mandada rezar pr uma grande comissão de senhoras legionarias, devendo ser a mais imponente que se tem realizado em Portugal. Officiará um conhecido sacerdote, em representação de Sua Eminencia o Cardial Patriarca.

No campo alimharão forcas da «Legião Portuguesa» de terra e mar e da «Mocidade Portuguesa». A guarda de honra ao altar será feita por duas lanças da «Legião Portuguesa», uma das forcas de terra e outra da Brigada Naval e um castelo da «Mocidade Portuguesa». Todos os legionarios de terra e mar actualmente em Lisboa, deverão assistir fardados. Os que fazem parte das forcas em campo deverão immediatamente ocupar os lugares previamente marcados para as suas formações.

Tambem amanhã, haverá as seguintes cerimoniaes religiosas, com a mesma intenção: ás 11 horas, na igreja de Santa Engracia, missa, por iniciativa

(Ver continuação na 6.ª pagina)

São Pedro de Sintra

votada ao abandono

S. Pedro de Sintra, á entrada para os que vão de Lisboa, perdeu as chaves do Paraíso de Byron, e caiu, não se sabe porquê, no esquecimento da Camara da Vila, aliás tão cuidadosa do bairro de D. Estefania e de todos os outros.

O campo da feira e o Rio da Bica, ligados por uma estrada nova que já está velha, oferecem lamentavel aspecto para os turistas e péssimas condições de vida para os ali residentes.

Para a comissão administrativa do Municipio de Sintra administrar a sua obra magnifica bastará estender a sua util acção até á freguesia de S. Pedro.

O "DIARIO DE LISBOA" EM PARIS

IMAGENS FELIZES DA EUROPA

Como se faz uma casa na Suecia

PARIS, julho.—O que é curioso nesta parada internacional é que cada pavilhão representa material e moralmente um pais. Se externamente a fisionomia pouco varia, o seu aspecto interior já é diferente. Em três escasas ruas, do Trocadero á ponte do Sena, o turista pode percorrer toda a velha Europa e até grande parte do mundo. Não tem necessidade de se meter na «cabine» dum vapor ou na carruagem dum «expresso». Basta, apenas, observar—e terá muito que aprender. Ficará sabendo quais as preocupações de cada nação, como ali se vive, quais as suas condições do trabalho humano, o grau de cultura que adquiriu, o resultado das suas experiencias científicas, e, por fim, o seu sistema politico. Muitos até têm um programa, como o da Suecia, em cuja fachada se lê: «Chez nous, nous voulons: la liberté, la démocratie, la solidarité».

A Suíça prega a paz, a Italia o fascismo, a Polonia mostra os seus veneraveis antepassados, com austeridade, a Alemanha o seu trabalho «post-guerre», a Russia a sua industrialização gigantesca, a Belgica afirma que a união faz a força, e Portugal exalta os resultados financeiros da gerencia do dr. Salazar, inteligentemente projectados por Antonio Ferro. Escusado será dizer que todos enviaram o melhor que havia em casa, numa copiosa documentação. Se a imagem do mundo fosse tal qual aqui se apresenta, a crise economica, o pesadelo da guerra, os gases, a dificuldade do alojamento, etc., seriam amáveis se não grotescos espectros. Uma impressão de optimismo, que a propaganda massica accentua, cria, no espirito do visitante, uma euforia de bem estar, de tranquillidade, até de hipertrofia, de civilização, que a realidade desmente em muitos casos. Mas antes assim! Vê-se que o famoso sistema do dr. Corré, pode não só ser applicado aos individuos, mas até ás colectividades.

Vale a pena visitar um dos paises do norte, por exemplo, essa Suecia que vive, entre os glaciares do Artico, recortada de «fiords», e cuja organização humana parece modelar. Sob o aspecto politico, a legenda a que fizemos referencia, representa uma doutrina. Diz a Suecia que, desde 1814, vive em paz. Nenhuma guerra napoleonica perturbou mais a sua existencia. E tem trabalhado neste seculo, arrancando da terra o ferro dos seus altos fornos, sempre em laboração e semeando cada vez mais extensões de trigo, tanto mais que o desbaste das suas florestas enriquece, opulentamente, a sua economia. Havia, na Suecia, um problema agudo: o da habitação. Que fez o governo? Contribuiu com largas verbas para a edificação de cidades novas. Mas que fizeram os construtores? Standardizaram os materiais, de sorte que qualquer operario, com meia dúzia de companheiros, pode construir o seu lar, com duas ou quatro dependencias, cozinha, com todas as comodidades modernas: o gás, a electricidade, a «chauffage», e ainda um pequeno quintal de trezentos ou seicentos metros. Esta cooperação fraternal já produziu os seus resultados. Cerca de duas mil e quinhentas casas, em pouco menos de seis anos. Claro que ao lado destas «maisonnettes», de

madeira, pintadas e decoradas com gosto, ha a construção em grande, de imoveis para a habitação em comum. Essa é realizada por empresas, que são obrigadas a fazer por certo numero de casas, uma «maternal», destinada ás crianças do bairro. Isto é tão simples, humano e gracioso, que sinceramente admirei a Suecia. A sua arte de madeira, pintam-na e esculpem-na, os seus barcos, de mastros ponteados, que expõe, no Sena, como se o insignificante curso de agua fosse um Baltico de Viking's, as dezenas de produtos que se extraem do cerne das arvores, as suas reuniões de operarios onde, sem presidencia academica se discute tudo, a ciencia, a estetica, e até a politica, os vagões que chegam a uma cidade ou a uma vila sub-polar numa exposição ambulante de arte; os seus cursos nocturnos de cultura, frequentados, expontaneamente, por cinquenta ou cem mil individuos. E tudo isto sem atritos, naturalmente, numa progressão constante e silenciosa. Abandona-se a Suecia, carregada de imagens felizes, claras, harmoniosas. Talvez hoje que mudar na Biblia o lugar do Paraíso...

O pavilhão da Suíça é tambem interessante. Dá-nos a fisionomia dum povo que vive, entre montanhas cobertas de neve, industrioso e util á causa humana. Oferece-nos uma hospitalidade simpática—ou não fosse a Suíça o pais do turismo. Trata todos os seus vizinhos bem: a Alemanha, a Italia e a Franca. Tão bem que fala todas as suas linguas, esquecendo-se da dela. A sua bandeira, com a cruz branca, é um simbolo. De facto, a Suíça tem sido a enfermeira mais desvelada da Europa. Alguns «accidentes» politicos ali têm sido tratados, sem que o sangue tenha corrido. Se a entrada do pavilhão, quasi todo em vidro, claro e transparente como o seu pensamento, ela nos mostra a sua industria de relógios, com uma admiravel retrospectiva das maquinas do seculo XVII, em esmalte e ouro, que ainda trabalham, tal é a precisão, nos outros pavimentos, sob o título «Imagens da Suíça», vemos o que ha de mais bello na sua paisagem rupestre, montanhas de sonho hiperboreo, florestas densas, onde Guilherme Tell andou perdido, na luta heroica da independencia, e centenas de sorrisos de lindas mulheres, de sadias crianças e de vigorosos camponeses, com as suas vestes caracteristicas, os seus «gigantões» hilariantes de caricatura, e até as suas alfaias rurais, de viva originalidade. Sabe-se que foi o dr. Fresnay quem inventou o fecho «Eclair» e que se deve a Brandenberger, o celofano. Já é alguma coisa, caso não se queira avultar o que ha de nobre e de fecundo na existencia intelectual deste pequeno pais, que é um dos raros pontos de apoio estavel na complicada politica internacional. Vimos numa «vitrine», os primeiros manequins de arame, com formas humanas, elegantissimos, que Lisboa, suponho, ainda não conhece. E' um pormenor, apenas, mas que fica bem nesta Suíça, branca como a neve das suas montanhas, que ha tantos anos, vive num excelente clima de altitude moral. Não é o homem um produto da natureza e, portanto, sujeito ás suas leis?

ARTUR PORTELA

Automoveis sem "chauffeur,"

Auto alugadora, L.ª comunica aos seus Ex.ªs Amigos e Clientes que acaba de inaugurar a sua nova garage na Rua de Santa Marta, 246, onde espera receber as suas ordens, ou pelo telefone 5 1116.

São Luiz: O grande exito da semana

A CIDADE DO OIRO

com WARNER BAXTER e milhares de figurantes

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

LEÃO D'OURO

O SALÃO ONDE

O PORTO TOMA CAFÉ

COMPANHIA DOS TELEFONES

NOVOS ASSINANTES

Devido ao grande numero de pessoas que desde 1 de Julho assinaram contratos para instalação de telefones, a Companhia pede desculpa aos seus assinantes da demora que se tem verificado ultimamente em atender os seus pedidos.

Pede igualmente a todos os s/subscritores que incluam no final da sua Lista mais os seguintes novos Assinantes, em complemento das listas já publicadas:

Dia 5 (Segunda-feira)

20862 — Felipe Rodrigues Vacas — Rua das Janelas Verdes
20884 — Antonio Nogueira Marques — Rua Garrett, 74, 3.º, D.
21083 — José Joaquim Araujo — Praça dos Restauradores, 11
21196 — Oliveira Pereira Paiva, Ltd.ª — Calçada do Combro, 137-139
21594 — Marques & Porto, Ltd.ª — R. da Conceição da Gloria, 77, 2.º
21708 — Manuel José do Rosario — Calçada da Estrela, 26
22210 — Manuel José Pinho — Alfandega de Lisboa
22203 — José Maria Ruy — Alfandega de Lisboa
24603 — Ana Maria — R. St.º Antonio da Gloria, 15, 2.º, E.
29632 — Espelho de Cristal — Calçada do Combro, 73-75
29519 — V. de João de Almeida Paiva — Alfandega de Lisboa
40802 — Henrique Pablo — R. Passos Manuel, 26, r/c.
41071 — René Vernealene — R. Romaz Ribeiro, 99, r/c.

Dia 6 (Terça-feira)

41313 — Manuel Fialho Pereira Nasgelina — Calçada Moinho de Vento, 26, 1.º
41525 — Constança Soares da Costa — Avenida Oscar Monteiro Torres, 21
42480 — José Celestino Costa Croner — Rua Nova de Santo Antonio, 33
42972 — Manuel João Loureiro — Rua do Arco de Carvalho, 245
40623 — David Neves Simões & C.ª — Avenida Róvisco Pais, 32
40659 — Maria da Luz Santos — Rua Cabo Verde, 15, 1.º
40961 — J. Costa Pais — Travessa S. Mamede, 24, 1.º
40995 — José da Silva Pereira Junior — Avenida da Republica, 50

41085 — Leopoldo & Andrade Mourato — Travessa da Fabrica dos Pentes, 5, r/c.
CV 101 — Joaquim de Figueiredo — Vivenda Figueiredo Corriola
38-289 — Camara Municipal — Olivais
81840 — Carlos Santos — Rua da Industria, 91, 1.º, Esq.
24369 — Raul Galis — Sala dos Despachantes — Alfandega
20884 — Manuel Canteiro — Rua de Barros Queiroz, 39, 1.º, D.
29509 — Dr. Eugenio Garcia — Rua 1.º de Dezembro, 2, B-1.º

Dia 7 (Quarta-feira)

27545 — Alda Matos Maia — R. da Rosa, 252, 3.º
25196 — José de Almeida Amaral — R. da Alegria, 45, 3.º, D.
29444 — Grande Hotel Duas Nações — R. Vitoria, 41
43328 — José Ferreira da Silva — R. Vitor Bastos, 23, 2.º, D.
43483 — José Maria Marques de Almeida — Avd.ª Ressano Garcia, 35, r/c.
Montijo 106 — Francisco Delgado — Beco da Choça — Montijo
57317 — Antonio Castanheira Moura — Estrada da Torre, 83, 1.º
Moita 30 — Venancio Muñoz Briz — Moita
41662 — Inacio Caldeira R. Pereira — Avd.ª Oscar Monteiro Torres, 21
47902 — Irma de Andrade — R. Rodrigues Sampaio, 31, r/c.
28800 — Antonio Nogueira Marques — Rua Garrett, 74, 3.º, D.
21291 — Ana de Jesus Pina — Rua do Mundo, 20, 3.º, E.
20492 — R. Garcia, L.ª — Rua do Ouro, 165, 2.º, E.
Cintra 217 — Rafael Belo Moraes — Rosa Branca — Bairro do Casino — Cintra

O PORTO pelo telefone

O atentado contra o chefe do Governo

PORTO, 10. — Na igreja dos Congregados, realizou-se hoje, com grande assistência, uma missa, mandada rezar pelas senhoras da mais alta sociedade do Porto, em acção de graças pelo malogro do atentado contra o chefe do Governo.

Um roubo em Mirandela

O agente Rulo, da P. I. C., do Porto, regressou de Mirandela, onde foi proceder a averiguações acerca dum furto, no valor de 20 contos, de que foi vítima o sr. dr. Trigo de Negreiros, procurador da Republica junto da Relação do Porto. Foram presos Manuel Garcia de Trigo, o seu filho José, Antonio Maria de Sousa e Antonio Augusto de Barros que confessaram o delito.

Nem os cegos escapam!

Quando se preparava para embarcar para Lisboa, a fim de ser submetido a um tratamento no Instituto Gama Pinto, o cego Agostinho Soares, de 24 anos, da Maia, foi vítima dum roubo, ficando sem um centavo e perdendo, assim, por falta de meios, a unica esperança que tinha de se curar ou de melhorar. O caso provocou grande indignação em quantos dele tiveram conhecimento.

Infel depositario

A sr.ª Ana Domingues Maia, da praia da Granja, queixou-se contra uma sua vizinha, a quem entregou 2.420\$00, que ela se recusa agora a devolver-lhe.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110\$00	110\$20
Paris.....	85,8	86,0
Madrid.....	127,1	127,3
New-York.....	22\$18,4	22\$22,4
Zurich.....	5\$07,9	5\$08,8
Roma.....	1\$16,7	1\$17,0
Bruxelas.....	3\$73,5	3\$74,2
Amsterdã.....	12\$19,8	12\$22,0
Berlim.....	8\$91,4	8\$93,0
Praga.....	876,2	876,4
Rio de Janeiro.....	1\$47,5	1\$47,7
Libra ouro.....	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 68

LISBOA GARAGEM

Luxuosas instalações com recolha para 150 carros. — Os mais modernos aparelhos para lubrificação, lavagem, etc. — Pulverizações, gasolinas, oleos. — Pessoal devidamente habilitado. Serviço permanente, R. Rodrigues Sampaio, 142.



O relógio antimagnético Tissot é preciso e durável. Util e bonito constitui um presente de valor. Os mais recentes modelos estão à venda nas relojoarias e ourivesarias.

Tissot
O relógio antimagnético

O atentado contra o chefe do Governo

(Continuação da pagina central)

de um grupo de legionarios do 8.º batalhão; às 12 e 30, um solene «Te-Deum», na igreja de S. Sebastião da Pedreira, promovido pelo Junta de freguesia de Benfica e associações de piedade da mesma freguesia, a que preside o rev. Francisco Xavier da Silva; e às 18 e 30, na igreja da Conceição Velha, «Te-Deum», a grande instrumental, precedido de sermão pelo capelão da mesma irmandade, mons. João Damasceno Fiadeiro, por iniciativa da irmandade de S. S. da Sé Patriarcal. Ao «Te-Deum» da igreja de S. Sebastião, devem assistir os legionarios da freguesia, senhoras nacionalistas e crianças do Patronato de S. Sebastião e associados da Juventude Catolica.

Na igreja de Santo Antonio do Estoril, canta-se amanhã, às 18 e 30, o solene «Te-Deum», da iniciativa das Associações Catolicas Femininas das paróquias. Devem assistir as senhoras noelistas, zeladoras e simples associadas do Apostolado da Oração e Filhas de Maria e catequistas, com as respectivas insignias, para poderem agrupar-se nos lugares que lhes forem designados. Estarão representadas as associações infantis da freguesia, contando, também, as senhoras da comissão executiva que os legionarios do concelho e a «Mocidade Portuguesa» da localidade compareçam em grande numero.

Assistencia aos tuberculosos

Realizou-se ha dias no Sanatorio Marítimo do Outão uma interessante festa dedicada ás crianças ali internadas e na qual tomaram parte os colaboradores do jornal infantil «O Senhor Doutor», seguindo-se a inauguração da telefonia oferecida pela Liga Infantil de Beneficencia, que muito dedicadamente tem auxiliado aquele modelar sanatorio para crianças.

A Liga vai abrir em dezembro um refeitório infantil. Para ocorrer a essa despesa realiza pela lotaria do Natal o sorteio de uma magnifica casa na Amadora. E' dever de todas as almas bem formadas assegurar o exito de tal iniciativa, adquirindo os seus bilhetes, ao preço de 10\$00, na sua delegação em Lisboa, rua do Ouro, n.º 191, 4.º, frente, telefone 2 8620.



White Horse
WHISKY
O melhor de todos

ESTRANGEIRO

Funerais e Trasladações

Agencia Silva, Rua dos Remedios,
32-Telef. 2 1287 — Suc. al, Rua de
Campolide, 60-A Telef. 4 5808
Serviço Permanente

O INCIDENTE SINO-JAPONÊZ

A situação é bastante confusa

LONDRES, 10.—De Pequim informam a Reuter que aquela cidade continua a ser submetida a alternativas de esperanças e inquietações. Esta manhã, depois de dois dias de sarrafuscas e alarmes, reinava tranquilidade na região de Wang-Ping, mas voltaram a circular notícias alarmantes. Diz-se que as tropas que se tinham retirado ontem da região de Wang-Ping voltaram para ali e que 600 homens com 4 «tanks» e 27 canhões teriam abandonado a guarnição de Feng-Tai em direcção a Pequim.

Segundo as ultimas notícias, o resultado dos combates nos ultimos dias foi o seguinte: chineses, 20 mortos, 20 feridos graves e 50 ligeiros; japoneses, 10 mortos, entre os quais 1 oficial e 2 sargentos, 22 feridos e 2 desaparecidos.

Cinquenta graduados japoneses caíram na cidade de Wang-Ping, destruindo, entre outras coisas, a sede da administração da cidade, que então se encontrava vazia. — (Havas).

Em Pequim tudo está calmo

TOQUIO, 10.—Informam de Pequim a Domei que tudo está calmo naquela cidade, cujas portas continuam fechadas. As tropas japonesas e chinesas retiraram para os pontos que lhes foram designados. A comissão de autoridades militares japonesas e chinesas vai reunir para estabelecer a responsabilidade do incidente de Lukuchiao e, entretanto, os japoneses dizem que segundo o Tratado sino-japonês e outros instrumentos diplomaticos tinham o direito de efectuar manobras naquele ponto, em qualquer altura, sem dependencia de aviso ás autoridades chinesas a não ser quanto aos exercicios de fogos reais. — (Havas).

Uma erupção vulcânica na Nova Guiné

SAI FRANCISCO, 10.—A erupção vulcânica que se produziu no dia 28 de junho, na Nova Guiné, destruiu a cidade de Rabaul, fazendo 500 mortos. A noticia foi conhecida pelo capitão do vapor «Doibenbear», que se encontrava no porto de Rabaul. Segundo o relatório do capitão, a cidade foi destruída pela erupção e por maremotos. O ruído foi ouvido em Kavieng, a 150 milhas de Rabaul. Foram evacuados 3.000 sobreviventes. — (Havas).

A questão social em Inglaterra

LONDRES, 10.—O Sindicato Geral de Trabalhadores de Transportes, que reuniu em Torquay, rejeitou por uma maioria esmagadora a moção que propunha o estabelecimento da Frente Unida e a participação do sindicato na campanha para a Unidade Proletaria. — (Havas).

Casino do Estoril CINEMA

Por motivo de força maior, o filme «Anjo Branco» anunciado para hoje é substituído pelo filme «Pasteur».

Esta noite será exibido o documentario do X Batalhão da Liga Portuguesa de Cascais, reverendo uma parte da receita a favor dos Fundos e Assistência Social do mesmo batalhão.

AGUA VALE DE CAVALOS

a que mais se recomenda e se impõe pelas suas valiosas análises.

Premiada com medalha de ouro. Rua de S. Bento, 634 — Telef. 4 8627.

Jantar especial — Domingo no

TIMPANAS

Rua do Salitre, 16

Sopa: Creme Lorraine — Filetes à Colbert — Coelho à Timora — Borracho à Timpanas — Pão, vinho, fruta e doce 10 Escudos

MERCEDES

a pronto e a prestações

J. GONÇALVES

Calçada do Carmo, 10 — LISBOA
R. Candido dos Reis, 117 — PORTO

O alto significado político

da recepção ao Cardial Pacelli em Paris

BERLIM, 10.—«A França da Frente Popular seria a digna sucessora da França muito cristã da Idade Média, a qual, sem se preocupar com o seu título de honra pontificia, era aliada dos turcos, então inimigos do cristianismo. Hoje a França está aliada com os bolchevistas» — escreve o «Voelkscher Beobachter». Estas palavras são ditadas pela viagem do Cardial Pacelli a França, o que dá ocasião aos meios nacionais-socialistas para exprimirem os seus receios contra os sombrios desejos do Vaticano e do catolicismo político, relativamente ao Reich. O mesmo jornal diz: «O catolicismo político em França e o Vaticano fazem uma grande demonstração politica, antecipadamente preparada para estabelecer a face do mundo que a França da Frente Popular é protectora da potencia eclesiastica e romana e que nisso se opõe ao Reich hitleriano, hostil ao Cristianismo e à Igreja».

O «Voelkscher Beobachter», que coloca Francisco I na Idade Média, acha que o Cardial Pacelli foi recebido em França com honras extraordinarias e que tal demonstração se dirige contra o Reich. Já o recente Congresso Católico de Posnan deu lugar à imprensa nacional socialista para falar da «politica de cerco» que o Vaticano prossegue contra o Reich nacional-socialista. O «National Sozialistische» diz que o Vaticano se propõe servir de medianeiro entre Paris e Roma e Londres e Roma para destruir o eixo Berlim-Roma. — (Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

As consequencias do ultimo acordo entre o Reich e a Austria

VIENA, 10.—Por ocasião do aniversario da conclusão do acordo germano-austriaco, os jornais vieneses referem-se ao facto, pondo em destaque que depois dum periodo perigoso de lutas fratricidas se realizou uma aproximação entre a Alemanha e a Austria. O acordo concluido em 11 de julho do ano passado foi um passo em frente, tanto para a Alemanha como para a Austria e para a Europa. O acordo de 11 de julho tornou-se, sob o ponto de vista politico, uma obra da maior importancia. — (D. N. B.).

VIENA, 10.—Reuniu-se a comissão austro-alemã encarregada do estudo e solução das dificuldades encontradas para a execução do acordo entre Berlim e Viena, de 11 de julho de 1936. A delegação austriaca é presidida pelo director dos Negocios Politicos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, dr. Hornbostel, e a alemã é presidida pelo secretario de Estado, Weizsacker. As deliberações serão demoradas.

O «Wetblatt» diz que é preciso impedir que o acordo de 11 de julho sirva de pretexto para propaganda pan-germanista. — (Americana).

Novos tratados de não agressão

TEHERÃO, 10.—O Irão e o Afeganistão, bem como o Iraque e Turquia, assinaram um tratado de não-agressão. — (Havas).

Temporais no estrangeiro

BERLIM, 10.—Comunicam de Moscovo que um violentissimo ciclone, acompanhado de nevoas, causou enormes estragos na Crimeia e muitas victimas, sobretudo na região de Sinferopolis. — (Americana).

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

Os rôlos caros só servem para gastar dinheiro a mais. Garantimos em absoluto rôlos de 8 peses de 6x9 a 5\$50 e 4x6 1/2 5\$30.

Preço das provas: 6x9, \$10 4x6 1/2, \$30.

Fotografia Achilles

Av. Almirante Reis, N.º 1 (Ao Intendente)
Abrimos ao domingo e fechamos a segunda-feira

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

A greve dos criados de cafés e restaurantes

PARIS, 10.—A greve geral decidida ontem pelos criados de café, hotéis e restaurantes, só se tornou efectiva nos estabelecimentos de 1.ª ordem. Nos outros é nula, e os parisienses puderam, na forma do costume, tomar o seu tradicional café com leite, antes do trabalho. Estabeleceu-se um serviço de ordem com a guarda móvel, relativamente discreto. A's 10 da manhã piquetes de grevistas começaram a percorrer a cidade, a fim de verificarem a observancia das instruções sindicais, as quais não se opõem à abertura dos estabelecimentos em que os patrões hajam assinado a convenção relativa às 40 horas.

A's 10 e 15 na esquina do boulevard dos Italianos com a rua de Richelieu deram-se incidentes, pois o dono dum grande café ali existente substituiu o pessoal grevista por uns 50 «extras» e recusou-se a fechar. Uns cinquenta grevistas penetraram na sala do café onde se envolveram em desordem com os «extras». A chegada da Policia pôs termo ao incidente. Um caixeiro ficou ferido na cabeça. — (Havas).

O Congresso do Partido Socialista

MARSELHA, 10.—A's 10 e 24 começou o 24.º Congresso do Partido Socialista, que durará 4 dias. O Congresso realiza-se numa grande sala de espectáculos, decorada com panos de veludo vermelho e tricolores. Com um grande busto de Jaurès faz «pendente» um retrato de Blum. Este, que chegou ás 10 e 45, foi aclamado pelo publico e congressistas. Paul Faure declarou aberto o congresso ás 10 e 15. Esta primeira sessão é de caracter protocolar e tem por missão fixar a ordem dos trabalhos. Uma das suas decisões foi marcar a discussão da politica geral para segunda-feira e que nela se compreendam os projectos financeiros do actual governo. — (Havas).

Leon Degrelle foi condenado

sendo a pena suspensa

BRUXELAS, 10.—Leon Degrelle, chefe do REXISMO, foi condenado a 4 meses de prisão e 700 francos de multa, com suspensão da pena por 5 anos, em consequência do seu processo com Marcel Jaspas. A este foi atribuída a simbólica indemnização de 1 franco e a faculdade de fazer publicar a sentença em 20 jornais bruxelenses e 5 estrangeiros, à sua escolha. — (Havas).

A mais leve AGUA

VALE DE CAVALOS, exija-a no seu proprio interesse. Cristalina, sem possibilidade de inquinações. Visite a nascente. TEL. 4 8627.

MAURICIO

MOBILIARIO E DECORAÇÕES

Distinção e Gosto

Rua Augusta, 240, 1.º

TEL. 2 8329

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada, Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

Dr. Armando Narciso — Medicina, Coração e pulmões — 5 h.

Dr. Bernardo Vilar — Cirurgia Geral operações — 5 h.

Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinarias — 12 às 14 h.

Dr. Correia de Figueiredo — Pele e sífilis — 5 h.

Dr. Loff — Doenças nervosas, electrotetrapia — 2 h.

Dr. Mario de Matos — Doenças dos olhos — 2 h.

Dr. Mendes Bello — Estomago, figado e intestinos, 3 h.

Dr. Silva Nunes — Doenças das crianças — 5 e 30.

Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras, operações — 2 h.

Dr. Francisco Calheiros — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.

Dr. A. Carvalho Dias — Nutrição e impaludismo — 4 h.

Dr. Armando Lima — Bôca e dentes, protese — 12 h.

Dr. Aleu Saldanha — Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

NOTÍCIAS DO BRASIL

O Congresso Sul-Americano de Química

RIO DE JANEIRO, 10.—Sob a presidência do dr. Getúlio Vargas, foi inaugurado o III Congresso Sul-Americano de Química. Assistiram numerosas delegações. — (A.).

O transito de veículos no Rio

RIO DE JANEIRO, 10.—Estão a ser estudadas medidas tendentes a facilitar o transito de veículos na Avenida Rio Branco, onde o movimento tem aumentado consideravelmente, devido ao constante crescimento do numero de automoveis e auto-omnibus no Rio de Janeiro. — (Americana).

Na Russia vermelha

LONDRES, 10.—O «Morning Post» comunica novos pormenores sobre a acção de «limpeza» dos sovietes no Extremo Oriente. O numero de victimas eleva-se já a mais de cem pessoas, algumas das quais velhos comunistas dos tempos da propaganda. — (D. N. B.).

LONDRES, 10.—O «Times» informa que Jules Soltz, jornalista e juiz bolchevista, foi preso. Soltz era um colaborador dos de maior destaque na «Prawda» e em outros jornais bolchevistas. — (D. N. B.).

O pavilhão de guerra alemão

volta a flutuar no Reno

KIEL, 10.—A primeira flotilha de caça-minas, para tomar parte no congresso da federação nacional-socialista da Marinha, que se realiza de 16 a 18 de julho, entrou esta manhã no Reno, via Holanda, e passará a tarde em Emmerich, a fronteira alemã. A primeira flotilha rapida executará também a viagem prevista pelo Reno. Desde ha vinte e cinco anos é a primeira vez que os navios de guerra alemães sobem o Reno e é portanto a primeira vez que se verá nele o pavilhão de guerra alemão. — (D. N. B.).

A vaga de calor na America

NOVA YORK, 10.—Continuou em toda a região ao Norte dos Estados Unidos a vaga de calor. Calcula-se que tenha causado 84 mortos, mais de 58 por afogamento e diversos suicídios e assassinios atribuídos a crises de loucura devido ao calor.

O termometro ontem marcou 36 graus centígrados em Nova York e até 40 nas regiões interiores. — (Havas).

MASQUE
VINTAN
20
cerol
menor

30° À SOMBRA!!!

O calor deprime-vos?
Sentis a pele flácida?

A MASQUE VINTAN,
vos refrescará e rejuvenes-
cerá em 15 minutos.

O MELHOR REGENERADOR DA EPIDERME.
CONSULTE O VOSSO PERFUMISTA.

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentária de Paris
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodontia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 24300

ULTIMAS NOTICIAS**HOTEL DA ROCHA**

Praia da Rocha
Conforto e bem-estar
Recomendado pelo Auto-
movel Clube de Portugal
Propaganda de Portugal

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A França suspende a fiscalização na fronteira dos Pirineus

a partir do dia 13, segundo vai ser notificado á Comissão de não-intervenção

O trabalho confiado ao governo inglês é de grande dificuldade

LONDRES, 10.—A pesar de ter demitido a tensão em consequência da resolução tomada ontem na reunião da Comissão de não-intervenção de convidar o governo britânico a tentar obter a manutenção do plano de fiscalização em Espanha, não se deve inferir daí que o assunto é de fácil solução pelo facto dos representantes dos países interessados terem acordado no convite. Pelo contrário. E' de prever que Eden e os seus conselheiros venham a ter um trabalho exaustivo. Foi-lhes concedida a faculdade de fazerem as sondagens que julgarem convenientes e Eden e os seus conselheiros vão enviar os maiores esforços no sentido de apresentarem o resultado dos seus trabalhos na primeira reunião da Comissão da próxima semana. As dificuldades a vencer—frisa-se em Londres—são serias.

Os jornais comentam com moderação a situação difícil da não-intervenção. Todavia, as apreciações de von Ribbentrop e do conde de Grandi causaram certo ressentimento.

O jornal «Morning Post», referindo-se a tentativas feitas de tempos a tempos para denegrir a política britânica e apresentá-la como encobertamente parcial, diz que «tem a impressão de que ninguém lhes dá credito. A Comissão de não-intervenção com a sua votação unanime deu a resposta áquela acusação e agora só resta acrescentar o referido jornal—não justificar a política britânica, que é inatacável, mas procurar chegar rapidamente a uma solução triunfante em prol da paz».

Parecem fracas as possibilidades de se encontrar uma solução

O «Daily Telegraph» diz que se não deve ter confiança demasiada na missão de que foi encarregado o governo britânico, em consequência das circunstâncias actuais. No entanto—afirma—diz que foi adiado o rompimento das negociações e que as nações interessadas têm ainda alguns dias para fazerem um apelo ao bom senso e à razão. «A pesar de haver fracas possibilidades de se encontrar uma plataforma aceitável—conclui o jornal em questão—o governo britânico não se amedrontará com as desnecessárias provocações dos discursos de Ribbentrop e de Grandi».

O «Manchester Guardian» escreve: «E' evidente que a maioria dos países que fazem parte da não-intervenção favoreceu a proposta anglo-francesa para preenchimento da lacuna da fiscalização naval. Por outro lado, a França e a Inglaterra não estão dispostas a aceitar compromissos que possam de qualquer maneira invalidar os princípios da imparcialidade que elas se têm esforçado por manter desde o principio da guerra civil espanhola».

No seu editorial intitulado «Tarefa pouco invejável», «Yorkshire Post» admite que a proposta holandesa é o unico meio de evitar o malogro definitivo, mas sublinha que o governo britânico aceitou o convite «com a hesitação que provoca inevitavelmente uma tarefa cujo malogro parece actualmente muito mais certo que o êxito». O jornal em questão verifica que a «ameaça precisa de Corbin de acabar com a fiscalização nos Pirineus persiste». «Por conseguinte—escreve—não teriam desculpa as nações que participam no acordo e não vejam a urgente necessidade de activar as discussões e de manifestar o desejo de cooperação mais intensa do que até aqui». O «Yorkshire Post» conclui afirmando que de facto o unico remédio «construtivo» só pode consistir em começar pelo estudo da questão dos voluntários.—(Havas)

PARIS, 10.—Anuncia-se oficialmente que o governo francês notificará em 12 do corrente á Comissão de Não-Intervenção que suspende a fiscalização internacional na fronteira dos Pirineus a partir de 13 do corrente. A fronteira continuará, porém, fechada ás armas e munições e a todos os produtos proibidos de se enviar para Espanha pela Comissão de Londres.—(Havas)

PARIS, 10.—A decisão do governo francês de suspender a fiscalização internacional nos Pirineus era esperada, depois da declaração que o embaixador Corbin ontem fez na Comissão de não-intervenção. A resolução—diz-se nos círculos autorizados—tem por fim colocar a fronteira francesa em situação idêntica á da fronteira portuguesa. Nas mesmas esferas, frisa-se que a decisão referida se limita á suspensão da fiscalização dos observadores neutros na fronteira. Por isso o governo anuncia que a fronteira continua fechada a todos os produtos proibidos pela Comissão de Londres e segundo os decretos-regulamentos da administração publicados em agosto do ano passado.

A decisão tem apenas caracter provisorio e só será aplicada se até á data referida as condições indicadas por Corbin não se tiverem efectivado. Sabe-se que o governo inglês foi encarregado de conseguir uma plataforma entre as teses em presença e o governo francês não quis deixar subsistir a presente situação na fronteira dos Pirineus por não desejar que as declarações de Corbin pudessem ser interpretadas como uma especie de pressão exercida sobre os governos interessados em ordem a apressar-se á conclusão das conversações que deseja, aliás, seja rápida.—(Havas)

A impressão em França

PARIS, 10.—A propósito da sessão de ontem do «Comité» de não-intervenção, Pertinax, no «Echo de Paris», escreve: «A Gran-Bretanha não reterá do projecto italo-alemão senão a concessão da qualidade de beligerantes ás duas partes som a condição essencial de que no alto mar ela se não exercerá nem para bloqueio nem para a represão de contrabando, e acrescenta: «Se dentro de 8 ou 10 dias o actual estado de coisas não se modificar e se a fronteira luso-espanhola continuar aberta ao livre trafico de mercadorias, os Pirineus deixarão tambem de ser objecto de toda a fiscalização».

Madame Tabouis, em «L'Oeuvre», pergunta o que fará o governo britânico para se conservar de acordo com a linha que traçou ultimamente com o governo de França. «Tudo está em saber—escreve—em que medida a Gran Bretanha conciliará os interesses que são os da França com a conservação da paz na Europa e no mundo. Em qualquer caso a situação corajosa e nitida do governo francês é de natureza a não deixar ilusões áquele respeito».—(Havas)

Os círculos alemães observam certa reserva em relação á resolução de Londres

BERLIM, 10.—O resultado da sessão de ontem da comissão de não-intervenção é acolhido ainda com certa reserva pelos círculos políticos da capital alemã, que mantêm uma atitude de expectativa, pois sabe-se muito bem que um verdadeiro melhoramento da situação só se poderá registar depois de se conhecer o resultado a que a Inglaterra chegar na próxima semana. Apesar de todas as reservas que a Alemanha e a Italia deviam ter, devido á atitude observada até aqui pela Inglaterra, pela proposta dos Países-Baixos, a Alemanha e a Italia provaram mais uma vez a sua boa vontade. A responsabilidade que a Inglaterra assumiu é muito grande. O desenvolvimento das coisas dependerá da imparcialidade com que o governo britânico realizar a missão que lhe foi confiada. O governo britânico deve mostrar, além disso, que é capaz de se distanciar suficientemente das suas próprias propostas.—(D. N. B.)

O novo embaixador italiano em Salamanca

SAN SEBASTIAN, 10.—O novo embaixador da Italia na Espanha nacional,

Guido Viola, é esperado hoje em San Sebastian, onde se demorará algumas horas, seguindo depois para Salamanca. Estão preparadas grandes manifestações em sua honra.—(Havas)

A actividade das internacionais

PARIS, 10.—A «Humanité» anuncia que se realizou ontem uma nova entrevista entre Louis de Broekere e Frederico Adler, em nome da Internacional Operaria Socialista, e Marcel Cachin e Maurice Thorez, em nome da Internacional comunista.

O mesmo jornal diz que a «entrevista» mostrou o acordo geral das duas organizações para uma acção comum e energica a favor da Republica espanhola e do heroico povo de Espanha, o qual defende tenazmente a liberdade e a paz da Europa e do mundo contra o fascismo coligado».—(Havas)

A luta contra o fascismo

MADRID, 10.—Realizou-se ontem a ultima sessão do II Congresso Internacional dos escritores anti-fascistas, os quais representavam a maior parte das nações. O Congresso iniciou os seus trabalhos na terça-feira, de manhã. As varias delegações exprimiram a sua fé na vitoria final dos governamentais. Durante as sessões, estudou-se sob que forma os escritores poderiam prestar á Espanha o auxilio mais eficaz.

Os escritores partiram ontem de Madrid, devendo realizar-se a sessão de encerramento em Paris.—(Havas)

Na frente de Madrid, os nacionalistas passaram á contra-offensiva

SALAMANCA, 10.—(Dum enviado especial da Havas).—De Talavera o combate em volta de Madrid mudou de aspecto. Depois da activa resistencia de três dias e depois dos contra-ataques espasmódicos, os nacionalistas passaram a uma contra-offensiva de convergadura. Na linha Sul-Norte do curso do Guadarrama, a oeste de Majadahonda a Villaviciosa de Odón, passando por Romanillos, os nacionalistas, apoiados por automoveis blindados, lançaram, nos flancos das colunas vermelhas, ataques incessantes, que obrigaram no fim do dia os governamentais a recuar em média 1.500 metros na margem direita do rio. Esta acção, particularmente vigorosa, coloca o inimigo sob a ameaça de ser cercado. Trata-se duma manobra estratégica que não está terminada.—(Havas)

minada e só produzirá os seus efeitos nos dias que vão seguir-se. Devido a esta fortíssima pressão, que tendo começado ao nascer do dia, prosseguia ao cair da noite, assistiu-se de tarde neste sitio a um espectáculo extraordinário: os tanks vermelhos que patrulhavam na nova «terra de ninguém» recolheram os seus mortos e feridos.

O Quartel General nacionalista anunciou oficialmente que o total das perdas do inimigo desde o inicio da ofensiva a oeste de Madrid e Bairro d' Usera se eleva, só em volta das posições atacadas, a 3.000 mortos e 6.000 feridos. O dominio dos ares pertenceu durante todo o dia aos nacionalistas. Os bombardeamentos da retaguarda pelos vermelhos foram raros e tímidos. Por outro lado, na noite anterior, contaram-se sete esquadilhas nacionalistas que metralharam a retaguarda do inimigo, não obstante os governamentais se servirem de seis potentes reflectores. A batalha continua.—(Havas)

AVILA, 10.—A actividade na frente de Madrid foi ontem de novo muito viva. As tropas nacionalistas, que avançaram as suas posições quinhentos metros, capturaram seis tanks, três dos quais em bom estado.—(D. N. B.)

Antonio Eça de Queiroz

A bordo do «Dempo» regressou hoje a Lisboa o sr. Antonio Eça de Queiroz, sub-director do Secretariado da Propaganda Nacional e commissario adjunto da representação portuguesa na Exposição de Paris.

A acção desenvolvida pelo sr. Antonio Eça de Queiroz na organização dos trabalhos da nossa participação naquella importante certame internacional, servida pelas suas reconhecidas qualidades de tacto e de intelligencia, contribuiu de maneira notavel para o êxito conseguido pelo nosso país na capital francesa.

VIAGEM DE ESTUDO

Parte hoje para França, no «Arlanza», em viagem de estudo, o distinto medico sr. dr. Gustavo Medeiros de Almeida.

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES**Passeio Fluvial á Barra**

a bordo da moderna moto-nave

Norte-Expresso

e em beneficio da Obra das Escolas dos Bairros Pobres de Lisboa

Partida do Caes das Colunas ás 22 horas

Jazz baile e bufete

venda de bilhetes a bordo

Reservado o direito de admissão

Almoços, Jantares e Banquetes
O melhor serviço e preços, assina-
turas especiais

Restaurante Regina

R. Serpa Pinto, 12 (Chiado)

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a adherencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Rebuçados Peltoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

RETIRO DA SEVERA

Rua Antonio Maria Cardoso n.º 1 — Telefone 2 5979

Hoje noite da 8.ª ás 21 e 30 horas — **ERCLIA COSTA**, Arminda Vidal Jesuina de Melo, Alfredo Maroneiro, Xavier Pinto (Rozalino do Minho).
Amanhã «Matinée» ás 15 e 30 horas com Maria do Carmo Torres e José Pereira

Desportos

FOOTBALL

Lisboa-Leiria, na Tapadinha

Disputa-se amanhã, às 18 horas, na Tapadinha, o desafio Lisboa-Leiria, alinhando pelo «team» da capital:

Azevedo; Jurado e Galvão; Baptista, Paciência e Rodrigues Alves; Pratas, Quaresma, Ferreira, Xavier e José Luiz.

Às 16 horas defrontam-se os «teams» do Cruz Quebrada e do C. U. F.

A temporada de «football» fecha com dois bons jogos inter-regionais: o Porto-Lisboa, e o Leiria-Lisboa; o primeiro, no Estádio do Lima (Porto), já relvado, e o segundo, na Tapadinha (Lisboa).

Ao Lima deve deslocar-se uma grande assistência, pois o encontro oferece indiscutível interesse, sobretudo após as derradeiras exhibições do F. C. do Porto. O «team» da capital alinhara no norte: Reis; Simões e Gatinho; Amaro, Varela Marques e Gaspar Pinto; Mourão, Pireza, Socorro, Heitor e João Cruz.

O jogo regional que se disputa em Lisboa tem qualidades de agrado, não só pela curiosidade que ha em ver em acção o «team» B de Lisboa, como pela circunstancia do grupo de Leiria praticar um jogo vistoso e agradável. Fecha bem a temporada de «football». Entramos agora no chamado «defeso» — que ha mais tempo devia ter chegado.

As grandes corridas automobilistas de Vila Real

Disputa-se no proximo dia 25, pelas 15 e 30, em Vila Real, a mais importante corrida automobilista que se tem desenrolado entre nós, na qual tomam parte, além dos melhores «volantes» portugueses, ingleses de fama e um famoso automobilista brasileiro, já experimentado em importantes provas norte-americanas.

Ha nomes portugueses inscritos como Vasco Sameiro, Henrique Lehnfeld, Almeida Araujo, Eduardo Ferreirinha, Manuel de Oliveira, Giles Holroyd, Ribeiro Ferreira e Jorge Monte Real.

A prova é organizada pela «Comissão do Circuito», ainda que o Automovel Club de Portugal superintenda tecnicamente. O circuito encontra-se admiravelmente tratado — uma verdadeira pista. O valor dos premios é elevadissimo. E' de esperar, pois, que o «6.º Circuito de Vila Real» nos forneça uma bela luta desportiva, plena de emoção e espirito de combatividade.

Provas de atletismo

Realiza-se amanhã, no Lumiar, pelas 16 horas, a 2.ª jornada dos Campeonatos regionais de «seniors», organizada pela Associação de Atletismo de Lisboa, com o seguinte programa: Eliminatórias, 110 m. barreiras; lançamento do martelo; final de 60 m., senhoras; Eliminatórias de 100 m.; estafeta 4X400 m.; saltos em altura, senhoras; triplo salto; meias finais de 100 m.; final de 110 m., barreiras; saltos em comprimento, senhoras; final de 10.000 m.; lançamento do disco; final da estafeta 4X800; estafeta 3X60 m., senhoras.

A final do Campeonato de Portugal de Basket

A Federação de Basket marcou para amanhã, no campo do Ateneu, o encontro final do campeonato de Portugal, entre as equipas do Sporting Club de Portugal, finalista pela primeira vez, e do Carnide Club, actual campeão de Lisboa e de Portugal.

O encontro está marcado para as 19 horas e será dirigido pelo sr. Manuel de Moraes Ferreira, sendo delegado da Federação o sr. José Mesquita.

Antes, às 18 horas, as categorias reserva do União Football Lisboa e do Lisboa Gannasio Club, disputarão a final da «Taça Dr. Lendolphe Bravo», premio principal dum torneio promovido pelo Sport Lisboa e Benfica.

Banquete de homenagem a atletas do Benfica

Os atletas benfiquenses Manuel Dias, José Prazeres, Antonio Adão e Leonel Costa vão ser hoje, à noite, nos salões do Gremio Alentejano, homenageados pela direcção do Benfica. Os dirigentes do popular clube das Amoreiras demonstram assim saber apreciar o esforço daqueles que lutam pelo engrandecimento da sua instituição. A festa terá um grande ounho «benfiquista», e o banquete de homenagem será seguido de senu artístico e baile.

Varias noticias

A Federação Portuguesa de Nataçao e a Associação de Nataçao de Lisboa realizam esta noite, na sua sede, uma sessão solene, para distribuição dos premios referentes ás provas de 1936.

—O União Football Lisboa festeja amanhã, num almoço de confraternização, a sua reentrada na «Divisão de Honra».

—A secção motociclista do Belenenses realiza amanhã um «Passoio misterio», seguido de gincana. No regresso, esses elementos belenenses serão recebidos na sede do Club Football Benfica.

Aspectos da Exposição de Paris



Na cerimonia da inauguração do Pavilhão da Grecia, tomou parte um grupo de raparigas daquele pais vestidas com trajes regionais. No segundo plano, á esquerda, vê-se o principe Nicolau



Leni Riefensthal, a celebre vedeta alemã, durante uma conferencia que fez na Exposição de Paris, ao apresentar o seu filme sobre os Jogos Olímpicos

«Récord» de altura



O tenente-aviador M. J. Adam da «Royal Air Force» que bateu há dias, em Farnborough, o «récord» de altura, subindo a 17.700 com o aparelho especial de que se serviu para resistir á pressão atmosférica

A obra cultural do Municipio

As cinco bibliotecas fixas municipais e as quatro colocadas nos jardins da cidade tiveram no passado mês de junho a elevada frequência de 22.901 leitores. De nada mais se carece para classificar de utilissima a obra cultural levada a efeito pela Camara de Lisboa, que assim facilita a estudantes, operários, trabalhadores e a quantos não têm recursos para se instruir os meios necessarios para adquirirem uma cultura que lhes sirva de base a estudos complementares e especializados.

Gremio de Arganil

Realiza-se amanhã domingo, pelas 21 e 30, na sede do Gremio de Arganil, uma festa de homenagem á imprensa da região e de propaganda regionalista. Usarão da palavra na respectiva sessão os srs dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, José da Conceição Silva, presidente do Conselho Regional deste Gremio, e Luiz Ferreira, jornalista e representante da Imprensa da região.

A entrada é franca para todos os filhos da Comarca de Arganil, associados ou não, seguindo-se á sessão um esplendido baile, abrihantado por uma magnifica «troupe jazz».

PUBLICAÇÕES

«Polícia Portuguesa»

Editada pelo comando da P. S. P. e dirigida pelo sr. major Bacelar iniciou a sua publicação a revista illustrada «Polícia Portuguesa», que se apresenta com bom arranjo grafico e boa colaboração do respectivo director e dos srs. coronel Martins Cameira, drs. Anibal de Castro e Alves Monteiro, capitães Agostinho Lourenço, Eduardo Galhardo e Alves Rodrigues, tenentes Silva Pais e João Gaspar, etc. O n.º 1 corresponde a maio e junho, saindo a revista de dois em dois meses.

CONFERENCIA

A Associação dos Arqueologos Portugueses comemora o 4.º centenario da morte de Gil Vicente promovendo no Museu do Carmo, no dia 13, ás 22 horas, a realização duma conferencia a cargo do socio efectivo sr. Mario de Sampaio Ribeiro, que falará de «Gil Vicente poeta e Gil Vicente ourives».

ESTORIL

Casa aluga-se com ou sem mobilia, no melhor local junto da praia e caminho de ferro; todo conforto moderno, aquecimento central, três casas de banho modernas com agua quente e fria e telefone. Informa Empresa Electrica e tabacaria da estação do Caminho de Ferro.

A' margem da semana

Um cantinho do céu

Ha dias, no principio do mês, creio eu, recortei do «Diário de Lisboa» uma carta assinada por Camilo — um nome de responsabilidade, embora cada um esteja no seu direito de se chamar assim, ou de adoptar esse nome. Falamos a carta duma praiasinha, perto de Almoçageme, tão clara, acceada e linda, que mais parece um ideal cantinho do céu, perdido na terra ingrata, do que um local acessivel e perto da «vil poeira das cidades». Trata-se da pequenina praia da Adraga, que eu não conheço, como não conheço o Camilo que assina a carta, mas permitto-me dizer que esse senhor não merece a felicidade de gozar as suas ferias numa praia assim.

Declara-nos que a Adraga não chegou ainda o progresso e as suas turbulentas iniciativas; que ali se goza o prazer de nos sentirmos quasi esquecidos do mundo, na paz imensa do Oceano; que sob o arco de rocha é deliciosa a temperatura; que ha peixe fresco, quasi a saltar, e frutas saborosas e reconhecendo e apreciando, ao que parece, esses bens, vem revela-los ás turbas, em riscos de perturbar essa paz, essa doçura, chamando atenções profanas?...

Isso é abrir as portas dum tesouro, para que possam saquea-lo, é desvendarmos um segredo, que só se devia dizer muito baixinho ao ouvido duma pessoa amiga, com quem se quisesse partilhar esse bem, porque invadido por todos deixa de ser um bem. E' melhor que o gozem em sossego os simples, os ignorados, os modestos... Congratule-se de ter esse bendito refugio, sr. Camilo, e não lembre casinos e hotéis, que alterem orçamentos, criem ambições, transtornem essa admiravel serenidade!

A mais necessaria «cura» é poder-se esquecer o mundo, ao menos por uns dias...

Sabe Deus quantas pessoas, ao lerem a sua carta, começaram a projectar melhoramentos, e criar a idea de «lançar» essa praia, de atirar a onda perturbadora da vida «elegante» para as ondas salubres da «praia pequenina», de «reias macias e claras», docemente ignorada e docemente ignorante?...

Fez muito mal, sr. Camilo, isso não faria o seu glorioso homónimo...

MARIA DE CARVALHO

Imprevidencia duma criança

Foi a imprevidencia dum rapazito de nome Tomaz que deu lugar ao quasi completo desmoronamento de uma casa para os lados das avenidas.

O traquinas do Tomaz, cuja curiosidade foi despertada por um monstruoso automato de aço que se encontrava num edificio de estranha configuração, pôs, inadvertidamente, em movimento o descomunal engenho, dando causa áquele desastre.

E' esta uma das peripecias da grande novela fantastico-burlesca, denominada «O Homem de Metal», que o nosso colega miúdo «O Senhor Doutor» começou ha pouco a publicar e que está causando a maior hilaridade entre a rapaziada amiga do famoso semanario.

O restante sumario do numero de hoje de «O Senhor Doutor» consta de romances de aventuras, contos e novelas de boa moral, versos, dialogos, aneddotas, etc., num conjunto de leituras proprias para as idades dos seus inumeros leitores.

FESTA DE HOMENAGEM

VILA DA FEIRA, 10. — Em homenagem ao sr. dr. Gaspar Alves Moreira, que abandona o cargo de presidente do Municipio por falta de saúde, realiza-se amanhã uma sessão solene, seguida dum festival abrihantado pela banda dos Bombeiros Voluntários da Feira e pelo Grupo Regional de S. João de Ver, terminando com fogo de artifício.

CONFEITARIA VITORIA

Após importantes obras de restauração e actualização, reabre hoje, no largo D. Estefania, 1 e 3, a conceituada Confeitaria Vitoria. Agradecemos as senhas de generos que nos foram enviadas.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Na Escola n.º 60, na rua do Coronel Pereira da Silva, ao Bairro Novo da Ajuda, realiza-se amanhã, ás 15 horas, a abertura duma exposição de trabalhos escolares.

Sociedade "Estoril,"**Caminho de Ferro de Gais do Sodrê a Cascais**

6.º Aditamento à Tarifa especial n.º 2-A. de Grande Velocidade

Passageiros—Assinaturas por séries de viagens

Por este meio se faz publico que as assinaturas por séries de 52 viagens (Tarifa Especial n.º 2-A. de grande velocidade), quando inicialmente requisitadas para começarem a ser utilizadas entre 1 de julho e 1 de outubro de cada ano, gozarão do benefício da validade das suas 1.ª, 2.ª ou 3.ª série, à escolha do assinante, ou bem assim do seu conjunto, poder ser acrescida de mais um mês.

Os interessados deverão fazer declarações por escrito na respectiva requisição, quando desejarem utilizar-se desta regalia.

Lisboa, 6 de Julho de 1937.

O Engenheiro-Director
(a) M. Bello**Comboio de excursão a Curia-Mogofores, no domingo 18**

A C. P. efectuará no proximo domingo, 18, um comboio de excursão em 2.ª classe de Lisboa a Curia-Mogofores o qual partirá de Lisboa-R. pelas 7 e 27, chegando a Lisboa na volta pela 1 e 40. (Ver horario no cartaz).

Preço — Bilhete de 2.ª classe sem refeições, 50\$00. Idem, com almoço e jantar no Grande Hotel da Curia, 70\$00. Marcação, 2\$50.

Os bilhetes são também validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Albergaria, Pombal, Alfarcos, Coimbra-B e Pampilhosa.

Inscrição nas informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que adquiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo — Estação do Rossio, 1.º — Telefone 2 4146.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

IX Expresso Popular**De Lisboa às Caldas da Rainha e a S. Martinho do Porto****Domingo, 11 de Julho**

Ida e volta... 20\$00
Marcação de lugar, facultativa... 2\$50

HORARIO**IDA**

Lisboa-Rossio...	Partida...	8,20 h.
Benfica.....		8,31 "
Amadora.....		8,38 "
Queluz.....		8,42 "
Obidos.....	Chegada..	10,43 "
Caldas.....		10,51 "
S. Martinho.....	Partida...	10,55 "
	Chegada..	11,08 "

VOLTA

S. Martinho.....	Partida...	15,00 h.
Caldas.....	Chegada..	15,14 "
	Partida...	21,18 "
Obidos.....		21,25 "
Queluz.....	Chegada..	23,15 "
Amadora.....		23,20 "
Benfica.....		23,27 "
Lisboa-Rossio...		23,40 "

Bilhetes á venda nas «Informações» da estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P.—Santa Apolonia—Telefone 24031.

O RANCHO DE COLARES no Estoril

Ficou adiada, para dia que oportunamente será anunciado, a primeira apresentação de amanhã, no Estoril, do Rancho de Colares, e que deve iniciar pelo Estoril a sua visita a vários pontos do país.

Sociedade "Estoril"**Assinaturas durante o verão**

Como é do conhecimento do publico frequentador da linha de Cascais, as assinaturas deste Caminho de Ferro têm a validade de tantos meses quantas as séries de 52 viagens (simples). Sucede, contudo, que muitas pessoas que gosam as suas férias no verão, vêem desaproveitado grande numero de viagens adquiridas, por não terem necessidade de viajar durante elas. Resolveu, pois, a Sociedade «Estoril» fazer face a este inconveniente, ampliando de um mês a validade das respectivas assinaturas.

Afigura-se-nos ser de grande beneficio para muitas pessoas esta nova disposição, publicada sob a forma de Aviso ao Publico na secção propria deste jornal, e para a qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

Tilia da Australia

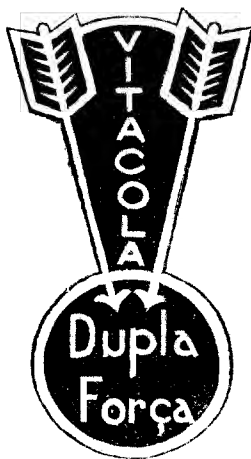
Vende: PEROLA DE S. DOMINGOS
T. 2 2678—R. dos Correios, 331—Lisboa

AVISO A'S FARMACIAS, DROGARIAS E MERCEARIAS

O Laboratorio da Quimica Luso Alemã, Ltda, previne os seus Ex.ªs Clientes que devem trocar toda a **Vitacola simples** que possuam em stock por **VITACOLA DUPLA FORÇA**. Para procederem a esta troca basta telefonarem para 4 6072.

Aviso ao Publico

Roga-se ao publico para rejeitar todas as latas de Vitacola que não tenham a flecha



«dupla força» a encarnado sobre preto.

MOTIVOS DA TROCA

Sendo este Laboratorio concessionario da Vitacola para Portugal tem de proceder de harmonia com as instruções do Dr. KLEIN. A **VITACOLA DUPLA FORÇA** tem um valor energético 65 0/0 mais elevado que a Vitacola simples e é vendida ao preço antigo, ou seja, Esc. 7\$50, 12\$50 e 24\$00, conforme o tamanho da respectiva lata.

Körting Radio

Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º
Telefone 2 1945 LISBOA

A' Lavoura-Leilão

Celheiras novas, charrua e grades Oliver vendem-se em leilão judicial sem reserva de preço e sem base de licitação no proximo dia 12, ás 14 horas, no Póte das Almas, á Estrada das Amoreiras, n.º 21.

Aluga-se

Casa 16 divisões todas as Comodidades Modernas, Mobiladas, Camionete á porta Charneca de S. Bartolomeu.

Quinta do Sarrádo**CURIA**

A mais formosa estancia de aguas de Portugal.

Cura, Prazer e Repouso.

Estabelecimento termal com todos os aperfeiçoamentos modernos.

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

TORRIS WATCH

EM EXCLUSIVO NO
TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119 - RUA DA PRATA - 123
TELEF. 24210 - LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

DIVISÃO DE MATERIAL E TRACÇÃO

Serviço de Abastecimentos

Cilindros de vapor para locomotivas

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses é consumidora deste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejem fornecê-lo devem pedir á Direcção Geral desta mesma companhia a inserção das respectivas firmas na lista dos seus fornecedores, fazendo acompanhar os seus pedidos de referencias que atestem a idoneidade industrial e comercial das firmas.

A Companhia reserva-se a inteira liberdade de autorizar ou recusar a referida inserção e de escolher entre os fornecedores inscritos os que devem ser consultados para cada fornecimento, sem que tenha de justificar o seu procedimento.

As condições para o concurso que se realiza em 30 de julho prox., estão patentes em Lisboa, na Divisão de Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos — Santa Apolonia — todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados.

Os concorrentes deverão também enviar em carta registada uma copia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 5 de Julho de 1937.

O Director Geral da Companhia,
a) A. de Lima Henriques

OS PERIGOS DA GUERRA AEREA

Defesa passiva

Foi publicado um folheto intitulado «Defesa passiva contra os ataques aéreos (instruções à população civil)», da autoria do sr. Adão de Figueiredo.

Aprovo, em absoluto, a publicação de tudo quanto seja elucidar as populações civis sobre os perigos da nova guerra e a maneira de se comportarem perante os possíveis, melhor, os inevitáveis ataques aéreos sob os seus múltiplos aspectos. E aprovo-a tanto mais quanto é certo que num artigo publicado neste jornal em fevereiro, intitulado «O perigo aéreo», já eu mostrava a necessidade absoluta de publicações da natureza daquela que agora foi posta à venda.

Todavia, o seu conteúdo merece-me alguns reparos, reparos que nascem, principalmente, da discordância entre as instruções dadas e as condições em que essas instruções podem ser cumpridas. E, além destes reparos, a minha reprovação absoluta pela segunda página do folheto em questão, cujo subtítulo é: «A guerra—última expressão do sublime!».

Não! A guerra é tudo quanto o autor e Ewald Bange quiserem, menos sublime, quanto mais a «última expressão do sublime». É um crime fazer citações da natureza daquela que se faz na página em questão. Então o autor não viu o absurdo da frase da citação, que transcrevo a seguir?—«Palrar sobre os campos de batalha onde trôa o canhão, por entre espirais de fumo, soltar bombas sobre o inimigo, asfixiando-o, como se se tratasse de feras e não de entes racionais, representa o ultimo esforço do sublime, o triunfo do espírito sobre a matéria, do dever patrio incalculado como uma religião sobre o dever humano».

Isto não se diz, mas ainda menos se transcreve. Então o triunfo do espírito sobre a matéria consiste em asfixiar, cegar, queimar? Onde está a espiritualidade, o sublime, de todos estes actos?

Crie o povo alemão, o italiano e o russo, como diz Ewald Bange e o autor transcreve, o ideal da guerra, que nós, portugueses, nada temos com isso. Não! Nós devemos criar o ideal da Paz, sim; o ideal da Paz pela Paz. Combater tudo quanto seja destruição, barbarie, monstruosidade. E, no culto da Paz, estaremos preparados para a guerra porque cultivamos simultaneamente o odio por ela.

A guerra nunca foi nem pode ser «a ultima expressão do sublime». A guerra é, pelo menos, a ultima expressão da monstruosidade. Não é confrangedor ver uma gravura como aquela que ilustra a capa do folheto a que me refiro, em que ha uma criança recém-nascida com uma máscara anti-gás? Ha nisto algo de sublime?

Concluimos: a segunda pagina do folheto não devia ter sido publicada, a não ser que a acompanhasse qualquer comentário reprovando as palavras de Ewald Bange, mostrando-nos o erro dos conceitos nelas contidos. Mas não: o autor parece concordar visto que conclui: «... o Raio da Morte! E não seria esta a ultima expressão do sublime?...».

No decorrer da leitura do folheto, encontramos expressões como estas: «se no seu predio ou proximo não existir qualquer abrigo estanque»; «tenha sempre no abrigo...»; «e recolha sem precipitação a casa, ao abrigo ou local de protecção mais proximo».

Ora, o autor sabe tão bem ou melhor do que eu que, nem em Lisboa, nem em qualquer outra cidade do país, existem abrigos de qualquer especie—quanto mais estanques—nem as edificações antigas e modernas oferecem as condições que satisficam ao perigo imminente de uma guerra.

Já num artigo meu «O urbanismo perante a defesa contra aeronaves» ventilei o assunto. As construções urbanas não estavam, nem estão, sujeitas ao «controle» das autoridades militares como deviam, para que se obrigasse o construtor a fazer com que os seus projectos obedecessem aos requisitos que a iminencia duma guerra impõem.

O autor do folheto dá instruções co-

mo se os nossos centros populacionais dispusessem de tudo quanto é necessário para a segurança relativa das populações. A meu vêr, cometeu-se um erro. Devia, em primeiro lugar, estudar-se as condições de segurança que as nossas cidades oferecem—tão poucas!—e, de harmonia com elas, dar instruções. E, à medida que essas condições melhorassem, dar-se-lham novos ensinamentos.

Por ora, limito-me a fazer um alvitre, com a promessa de estudar detalhadamente a questão, se mais ninguém o fizer.

Não poderão adaptar-se os subterrâneos de Lisboa—que eu não conheço, note-se—para abrigos, tal como se está fazendo, ou já se fez, em Paris, segundo um dos numeros da revista francesa «La Nature»?

Não sei se já se pensou nisto, mas parece-me um assunto digno de estudo.

REDONDO JUNIOR

TEMAS COLONIAIS

A ARTE DA INDIA PORTUGUESA

Tem passado quasi despercebida do publico português que se interessa pela Arte em geral e pelas Artes exóticas em particular essa admiravel manifestação em prol da propaganda do Imperio que é a Exposição de Arte Popular da India Portuguesa.

Brilhante iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa a assinalar o alto valor da Semana das Colonias de 1937 o presente certame é a melhor revelação do muito que ignoramos do nosso imperio ultramarino.

Das «notas prévias» sobre a exposição publicadas no catalogo, transcrevemos as razões justificativas da sua realização: «É de justiça salientar, porém, o papel que tem desempenhado a Sociedade de Geografia na vida portuguesa, para o fortalecimento de todas as formas da mística imperial».

«No prosseguimento da idea de todos os anos se organizarem na Sociedade de Geografia pequenas exposições de vulgarização e propaganda do Imperio, coube desta feita ao glorioso e português Estado da India a vez de ser evocado, talvez sem a grandeza espectacular que o assunto merecia, mas certamente com a mais enternecida devoção».

Reuniram-se assim, na sala «Algarve», para a Semana das Colonias de 1937 alguns exemplares considerados tipicos das artes populares da India, com a mesma intenção e o mesmo criterio com que se ilustra um livro, intercalando-se-lhe algumas gravuras para animar a modestia da composição. A presente colectanea é, pois, com mais propriedade, o documentario elucidativo do tema da conferencia inaugural de cujo desenvolvimento foi encarregado o organizador».

De facto, a exposição, que por si só já vale muito como lição de Arte e de costumes, ganha ainda maior significado e relevo para quem tenha ouvido ou lido nos jornais a conferencia do capitão Afonso dos Santos, o seu organizador.

Com um conhecimento muito lucido de todos os problemas que se referem á India Portuguesa—onde viveu alguns anos—o capitão Afonso dos Santos expôs, em linguagem tersa e sobria, o valor e o significado da Arte Popular da India, alargando-se nas suas

considerações a análise da opulenta mensagem da India do passado, tanto sob o ponto de vista artistico, como cultural e humanístico, pois, como muito bem diz: «Não é possível tratar de Arte Popular da India Portuguesa sem transpor o territorio. Com effeito a expressão não se empresta aqui um sentido geografico rigoroso. Exceptuadas aquelas manifestações artisticas que evidenciam a profunda influencia dos portugueses—tudo o mais não pertence á India Portuguesa, como não pertence á India Britânica—pertence simplesmente á India—e como tal deve estudar-se, tanto nas suas remotas origens como nas diversas fases da sua evolução historica».

Contribuíram para este oportunismo certamen de elevada propaganda imperial, tão instrutivo como interessante a Sociedade de Geografia e os srs. Manuel Josefat Quintino, Januario de Oliveira, engenheiro Antonio de Carvalho e Sá, general Adriano de Sá, tenente-coronel Julio Cesar da Rocha Gaspar, comandante Mariano Martins, contra-almirante Tito de Moraes, capitão-tenente Juvenal Samuel da Silva, as srs. D. Maria Margarida Peixoto de Azevedo Pereira, D. Maria da Gloria Leal de Azevedo Trigo, Campos Neto, capitão Alvaro Afonso dos Santos, comandante Almeida Pinheiro, engenheiro Caetano Marques de Amorim, conde de Estarreja, general Craveiro Lopes, coronel Lopes Galvão e a sr. D. Herminia da Costa Alvares.

Certamente muitas mais familias dos que passaram pela India ou daqueles que têm lá seus antepassados possuem outras joias de Arte Indiana. A sua colaboração teria valorizado ainda mais o certame. Infelizmente em Portugal ainda não ha a necessaria estimativa pelas colonias para que indifferente todos trabalhem um pouco por elas.

De qualquer modo, o que se fez—o que a Sociedade de Geografia logrou realizar—é já muitissimo, e se se pudesse contar nestas emergenciaes com a simpatia pelo Imperio de todos os portugueses muito mais se alcançaria.

F. ALVES DE AZEVEDO

ERICEIRA
ONDINA
Proprietarios Faria & Graça, Lda.
Explendido serviço de almoços, chás, jantares e pastelaria.
PENSÃO E QUARTOS
Informações R. S. Nicolau, 122 — Telefone 2 1527

Espanha Nacionalista e Portugal
Não deixem de consultar os preços de viagens em automoveis a Espanha e excursões em Portugal. Preços reduzidos.
GARAGE ALVAREZ—Tel. 126—ESTORIL

A PROPOSITO DO CORTEJO FOLCLORICO

Festas de Lisboa

bel, ao antepôr-se ás tropas de seu marido D. Deniz e ás de seu filho Afonso, o «Bravo»?

A formosura e o donaire da mulher portuguesa; os tipos esbeltos e viris dos homens do nosso campo e do nosso mar; o pitoresco e colorido dos conjuntos; a elegancia e variedade dos trajes, sobrios uns, outros alacres, alguns quasi exóticos; os sons, ora melodiosos, ora vibrantes, dos seus cantares; as atitudes e os compassos dos bailados; enfim, tudo, tudo encantou, sensibilizou e comoveu, a quem, como nós, sente pulsar um coração bem lusiado.

E como, tantos seculos passados, regiões existem que conservam, desveladamente, os costumes primitivos da boa terra portuguesa!

Assim, os pauliteiros de Miranda, e os ferreiros de Penafiel, mantêm as suas danças belicas de acentuado sobor hebraico e romano; e os pescadores de Apulia ainda vestem os indumentos brancos dos seus antepassados gregos e fenícios. Quanto seriam dignos do pincel dum Zuloaga, o grande pintor ibérico de costumes, certas figuras que admiramos nesse soberbo desfile regional.

Que melhores modelos poderia encontrar um genial artista, para as suas obras, do que os «lobos do mar» da praia da Nazaré, os vilões da ilha da Madeira, os peixeiros da Povoia do Varzim os pastores da Serra da strela, os salineiros da ria de Aveiro, os vindimadores do Alto Douro, os romeiros de Viana do Castelo, os serranos da vila de Loulé; e, por excellencia, pelo seu garbo e pela bizarria da sua attitudede, os campinos da Borda d'Agua, que, de vara em punho, barrete á banda, colete encarnado, jaleco ao ombro, e galopando á testa dos seus touros bravos e dos seus chocalhantes cabrestos, constitui a nota mais garrida e alegre de toda a lezíria ribatejana?...

Pelo que se concluiu de tudo isto, torna-se necessario manter, integras e puras, todas essas usanças que são do dominio da Tradição, e, consequentemente, abrir guerra, sem treguas, a alguns figurinistas que, com o maior desprezo pela beleza tipica da nossa indumentaria regional, têm enchido os tabuleiros de revista de quantas absurdas «estilizações» os seus fantasiosos cerebros concebem em momentos pouco felizes.

O illustre director da Emissora Nacional, que tinha já no seu activo as realizações da Exposição Colonial do Porto, do cortejo do encerramento do mesmo certame, e dos Jogos Florais, deve sentir-se orgulhoso de ter concebido o referido Cortejo Folclorico, indubitavelmente o mais curioso e interessante de quantos têm sido efectuados entre nós.

A um tão experimentado realizador é que o primeiro municipio do País deveria encarregar de fazer prosseguir aquelas almejadissimas Festas da Cidade que, como já dissemos no «Diário de Lisboa», depois de, com a consequente visita dos intellectuais estrangeiros, convidados pelo Secretariado da Propaganda Nacional, tanto terem contribuido para tornar mais conhecida, lá fora, a nossa terra, acabaram, unica e simplesmente, por, nas suas duas unicas efectivacões, se terem esquecido de subordinar as despesas ás possiveis receitas, e não se haverem lembrado de que só a obtenção de um «superavit» de uma, poderia garantir a realização da festa seguinte.

Desta-guiza, com a suprema tendencia da mui illustre e nobre edilidade ulisiponense e o alto criterio e saber do dirigente do nosso posto emissor oficial, as grandes Festas de Lisboa—que ecertado seria terem inicio em 28 de Maio, data bem memoravel para todos os portugueses amigos e defensores da Ordem—depois de dois anos de interrupção arreliante, volveriam a enveredar na sua senda altamente cultural, politica e social, para beneficio da Cidade e reputação de Portugal!

E. RAPOSO BOTELHO

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. Grande redução de preços. Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Diário de Lisboa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal pelas pessoas que vão residir para as praias, terras ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	4\$00
20 dias	8\$00
30 dias	12\$00



Um semblante juvenil,
fresco, graças ao
KHASANA

Baton para os lábios e
Rouge para as faces, resis-
tindo às intempéries, à água
e aos beijos

Baton para os lábios Khasana.
Rouge para as faces Khasana.

KHASANA
Agentes Gerais: SCHLEEDORN & JACOBY, Lda.
Rua do Crucifixo, 76-1.º - Lisboa - Tel. 27092

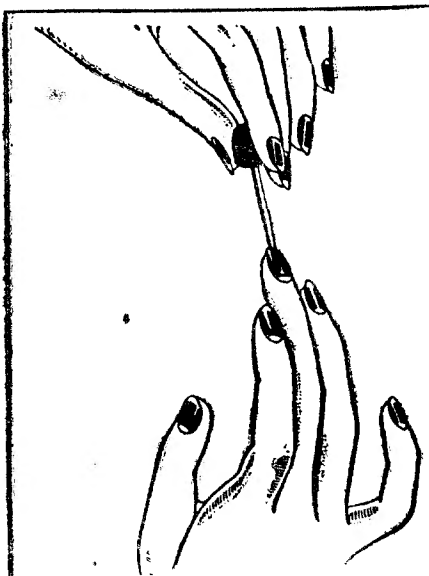
Aos Senhores Automobilistas RESTAURANTE MARISQUEIRA

de Cascais

TELEFONE 234

Serviço de cozinha, Almoços e
Jantares. Preço fixo, à carta. Ser-
viço de "bar", grande variedade
de mariscos. Cerveja de pressão.

Aberto durante a noite



A mulher da moda aprova
os novos tons Cutex
"smoky". São elegantíssimos
de nuances admiráveis, e a sua
formula resiste
à evaporação.
Capucine -
mauresque -
terra - cotta -
rosa.



CUTEX
VERNIZ PARA UNHAS

capucine - mauresque - terra cotta - rosa

Praia da Cruz Quebrada

Bilhetes a preços reduzidos no com-
boio electrico. 15 minutos de Cais do
Sodré à Cruz Quebrada.
Todos os domingos desde 13 de Junho
a 10 de Outubro.

Preços (Ida e Volta)

De Cais do Sodré e Santos..... 2\$00
De Alcantara e Belem..... 1\$50
Além dos comboios de horario reali-
zar-se-ão todos aqueles que se tornem
necessarios.

AZENHAS DO MAR

Pensão Bela Vista

Abriu em 15 de Junho

Telefone: Praia das Maças 25

TABELA DE PREÇOS DAS ASSINATURAS DO

Diário de Lisboa

	3 meses	6 meses	1 ano
Continente e Ilhas	33\$00	66\$00	129\$00
Colonias—Angola, Cabo Ver- de, Guiné, S. Tomé, India, Macau e Timor	80\$00	160\$00	
Moçambique (via Cap-Town) e Macau (via Siberia)	93\$00	186\$00	
Estrangeiro (Países da Conven- venção Postal)	93\$00	186\$00	
Todos os outros países... ..	129\$00	258\$00	
Espanha... ..	77\$00	144\$00	

ALEGRE O SEU SORRISO COM KOLYNOS

Kolynos torna brancos e lindos os den-
tes embaciados. A sua espuma antisséptica
introduz-se em todas as cavidades e ten-
das dos dentes e destrói os perigosos
gérmenes que causam as manchas e a
cárie. Experimente Kolynos—dirá depois
que é ele é maravilhoso.

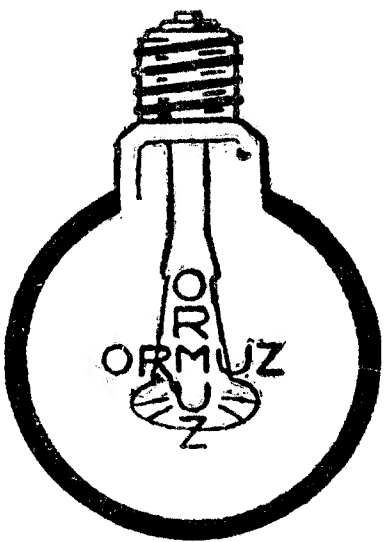
Representante: Raúl Gama
Rua dos Douradores, 31, Lisboa



POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ovários, nariz e garganta.	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações.	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia.	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos.	A's 17 h.
DR. ANASTACIO LUIZES—Rins e vias urinárias.	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Análises clínicas, vacinas.	A's 11 h.
DR. ARMANDO VALLE—Doenças da pele e sífilis.	A's 17 h.
DR. ARTUR FACHECO—Raios X.	A's 16 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X.	A's 17 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interno dos Hospitais—Doenças das crianças.	A's 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral.	A's 13 h.
DR. FORMIGAL LUIZES—Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginástica médica, diatermia, etc.	A's 10 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes.	A's 15 h.
DR. MARIO ROSA—Clínica geral, estomago e intestinos.	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Mulheres.	A's 16 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clínica medica, coração, pulmões.	A's 16 h.



ORMUZ

É a unica marca que troca as
lampadas quando se fundem!

Consumo minimo e luz abun-
dante, sujeitas a todas as pro-
vas!

Deixe fora as lampadas ordina-
rias e compre ORMUZ. Ganhará
muito dinheiro.

Representante, Portugal e Colonias:

Mario Esteves

Telefone 2 4489

Largo de S. Julião, 12
Lisboa

MOBILIAS em todos os estilos e para todos os preços

Papeis Pintados
Vendas para a Provincia
Vendas a pronto e a prestações

Armazens de Moveis
do Calhariz

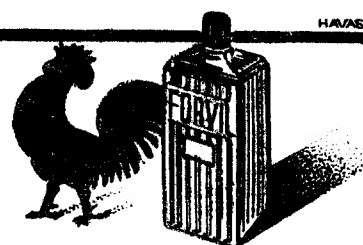
Paixão Carvalho, L. da
26, Largo do Calhariz, 28

CROCUS

EMPLASTROS PARA A EXTRACÇÃO DE CALOS EM
3 DIAS, SEM DOR, SEM IRRITAÇÃO, DANDO
RESULTADOS GARANTIDOS.
APLICAÇÃO FACILIMA E POR UMA SÓ VEZ.

FABRICAÇÃO INGLEZA
A VENDA NAS FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS, etc.

PREÇO UM ESCUDO



FORVIL a grande marca francesa

Em todos os produtos de
beleza: cremes, batons, rouges,
pós de arroz, águas de colónia,
perfumes, etc., a grande marca
FORVIL não teme confrontos.
Quem uma vez a experimentar
não mais querará outra.

forvil

Agente exclusivo:
F. LUZ e SILVA
Rua da Madalena, 66-1.º
LISBOA

Feira da Vidigueria

Por motivo desta feira, que se efectua de 10
a 12 do corrente, a C. P. põe à venda nas prin-
cipais estações do Sul e Sueste bilhetes de ida
e volta de reduzidissimo preço com validade
para ida de 9 a 12 e volta de 10 até 13.

O preço da viagem de ida e volta de Lisboa
a Cuba é de 47\$ 0 em 2.ª classe e de 3\$ 60 em 3.ª



A penugem incómoda

dos braços e das pernas,
no rosto e nas axilas, de-
saparecem rapidamente
sem dor com a aplicação
do Crème depilatório
DULMIN. O Crème DUL-
MIN é branco, unctoso
e de uma aplicação fácil
e inofensiva. O Tubo Esc. 12.

DULMIN Crème depilatório

Agentes Gerais: SCHLEEDORN & JACOBY, Lda.
Rua do Crucifixo, 76-1.º—Lisboa—Tel. 27092



APLIQUE Odo-ro-no
regularmente e terá
a certeza que o cheiro da
transpiração não lhe trará
aborrecimentos. Odo-ro-
no é facil de usar e é
absolutamente inofensivo.
Em dois typos, «Regular»
para uso nor-
mal e «Ins-
tante» para pe-
lles delica-
das.



ODO-RO-NO